

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 276

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**.

Não se conformam os proprietários de cafés com a demora da C.O.A.P. (TEXTO NA PAGINA 2)

(TEXTO NA PAG. 12)

A onda de crimes sexuais que está abalando São Paulo — A polícia detem criminosos e vasculha barracões, a procura dos assaltantes (Texto pág. 4)



A última vítima dos tarados



Snra. Alice Santos Carvalho

As constantes arremetidas de V. Excia. contra certos projetos e pretensões do Governo, sendo V. Excia. um homem da situação, tem servido para mostrar ao povo e a certos políticos que a disciplina partidária não é carcerismo. Entre nós, quem é (Conclui na 4ª página)

Apela para Guilherme Romano
VAO SER DESPEJADOS
e não têm para onde ir
A odisséia da família que foi enganada por um
fiscal da Prefeitura



Ivo Alves e sua família em nossa redação

— TEXTO NA PAGINA 12 —



Angela Rosa, objeto da paixão de "Jacaré"

A professora Yolanda e o noivo
da Isabel



Cincinato Dantas, o "Pernambuco"

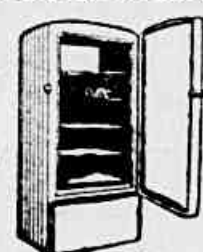


Jacy Gomez

(TEXTO NA PAGINA 11)

«Pernambuco» às voltas com a Polícia
(TEXTO NA PAGINA)

os seguintes prêmios:



Climax



PLUMA



Appendix



APP



Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio mensal.

(Instruções na 10.^a p.)

O sorteio da Série P será realizado a 23 de Dezembro de 1953. Este concurso é organizado pela Casa Pórtia, n. 127, de 17 de Novembro de 1950, da Agência Nacional de Publicidade Limitada.

**O sorteio d'êste concurso é realizado
pela Loteria Federal**



"Lucaré" com o retrato de sua amada



Tacaré", no Distrito Policial, vestida de padre

Meia Hora de Alegria em cada bairro da cidade — Text. na pág. 12

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República aprovou exposição de motivos do diretor do DASP relativa à homologação do relatório de 168.500.000 cruzeiros ao orçamento do Lloyd Brasileiro para o exercício de 1952.

JOSE AMERICO QUERIA "SOPA"...

O Chefe do Governo manifestou-se contrário à dispensa de concorrência pública para aquisição de material ferroviário, solicitada pelo Ministério da Viação, para ser distribuída a diversas ferrovias. Fundamentou-se o Presidente da República em exposição de motivos do Ministro da Fazenda sobre o assunto, na qual o Sr. Osvaldo Aranha informa que, enviada a Administração Geral do Plano SALT, esta se pronunciou contra a dispensa de concorrência, dando que os preços previstos no Regulamento Geral de Contabilidade Pública para a concorrência não são de molde a prejudicar a realização do empreendimento. Também a Contadaria Geral da República, opinando sobre a solicitação, aderiu-lhe às restrições.

O Ministro da Fazenda foi de parecer que seja realizada a despesa, certo que se processa de acordo com a legislação em vigor, fazendo-se a necessária concorrência. Com esse parecer o Chefe da Nação manifestou-se de acordo.

ARINOS NO CATETE

Está aqui no Palácio do Catete o deputado Afonso Arinos, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o Presidente da República lhe dirigiu pela passagem de seu aniversário.

Apropriou-se de um cheque do passageiro

O diretor do Banco Mineiro da Produção, situado à Avenida Presidente Vargas n. 455-A, sr. Gilson Valadares Vasconcelos, incumbiu ao seu empregado, Luiz Fernando Lisboa, de seguir para Portugal, no Estado da Bahia, com um cheque n. 737.431, no valor de Cr\$ 2.000,00. Assim, demorando último, Luiz, de posse do cheque e mais 500 cruzeiros, tomou o taxi dirigido pelo motorista Cincinato Dantas, vulgo "Pernambuco", há pouco envolvido no "caso" Tenório Cavalcanti, com a morte do delegado Albino Imparato.

Embarcando no carro em Copacabana, o sr. Luiz Fernando Lisboa pediu a "Pernambuco" que o conduziria à "gare" de D. Pedro II. No meio do caminho, porém, o motorista jogou a conversa para cima do passageiro, dizendo: "Olhe, seu moço, deixe eu guardar seus haveres porque aqui é perigoso se andar com dinheiro". Assim fez o empregado do sr. Gilson Valadares Vasconcelos, entregando a "Pernambuco" o que levava. Ao saltar na Central, pagou a corrida e, mais adiante, sentiu falta do cheque e do dinheiro, e como não mais encontrou "Pernambuco", Luiz avisou ao diretor do Banco Mineiro da Produção que imediatamente man-

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 12 de dezembro, as folhas relativas ao 12.º dia útil, a saber: Montepio do Exterior (folhas 1.001 e 7.002 — letras A e Z); Pensão Vitalícia do Paraguaçu (folha 6.020 — letras A e Z); Meio-Soldo da Guerra (folhas 7.200 e 7.201 — letras A e Z); e Diversas Pensões da Guerra (folhas 7.230 a 7.237 — letras A e F).

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

BUY DE SANTA CRUZ

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria

Gerência

Publicidade

Redator-Chefe

Reportagem e Política

Oficina

O único cobrador autorizado

o Sr. WILTON GALDINO

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

JÓGO

— Excelência, os jornais dizem que o Etelvino é uma das peças no tabuleiro da sucessão.

— Nesse caso, vamos jogá-la...

PRORROGADA A VIGÊNCIA DO PLANO SALT

O Presidente da República enviou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que prorroga por um quinquênio (1955-1959) a vigência das leis relativas ao Plano SALT, n. 1.102, de 18-5-50 e n. 1.504, de 15-12-51.

ITINERÁRIO DE VARGAS

O itinerário de Vargas, nos próximos dias, é o seguinte: dia 19, visita a Curitiba, continuação do Paraná; dia 21 até o fim do ano, descanso, na Fazenda de Ita; primeira quinzena de janeiro, inauguração de E. F. Brasil-Bolívia em Santa Cruz de la Sierra; dia 25 de janeiro, comemorações "in loco" do IV Centenário da Cidade de São Paulo, "São Paulo Quatrocentão".

Era um falso padre

Em frente ao n.º 22 da rua Palmeiras, em Botafogo, foi preso, ontem, um indivíduo vestido de padre e levando nas mãos um "livro de ouro". Seu objetivo era arrecadar donativos para a escola fundada em Olinda (E. do Rio) pelo padre Artur, a fim de abrigar 300 crianças. Em seu poder foram encontrados 460

O comissário June, do 3.º D. P., apurou, desde logo, que se tratava de um falso padre. Na qualificação, disse o indivíduo chamar-se José Ferreira da Costa Rego, ter 23 anos e ser botânico, residindo na rua Comendador Soares, sem número, em Olinda.

Chamado ao Distrito, o padre ratur declarou que é, de fato, o fundador da referida obra e que José Ferreira estava, realmente, autorizado a arrecadar dinheiro para a escola. Não o autorizou, porém, a andar vestido de padre.

O reverendo chegou mesmo a elogiá-lo, pois que o considera um excelente auxiliar de sua obra.

QUEM É JOSE FERREIRA

Até aí, o caso oferece pouco interesse, salvando-se apenas o pitoresco da atitude do falso padre.

Há, porém, em tudo isso, um detalhe bastante curioso. É que esse José Ferreira da Costa Rego é, nada mais, nada menos, que o "Jacaré", um pobre debil mental que, há meses atrás, ocupou, ruidosamente, as páginas de GAZETA DE NOTÍCIAS.

O PINTOR JAPONÊS E SEU "MODELO"

Os nossos leitores se recordam daqueles acontecimentos de Santa Tereza, em que viveu o malogrado romance do pintor japonês e de sua esposa, a ex-artista e ex-modelo Angela Rosa, argentina de nascimento.

O pintor do "país do sol nascente", logo que conheceu Angela, contratou-a para modelo de seus trabalhos. A medida que se passavam os dias, o japonês ia se apaixonando por Angela Rosa.

Afinal, casaram-se. Não demorou muito, entretanto, e começaram a surgir entre ambos as primeiras rugas.

O homem tinha um clume deontológico da esposa, e, além disso, tinha manias exóticas que não agradavam à bela Angela Rosa.

Um dia, Angela disse ao marido que iria voltar para sua pátria.

O japonês não se conformou, estabelecendo-se entre os dois uma discussão feroz, ao fim da qual Angela quebrou todos os quadros em que havia posado para o esposo-artista.

Angela abandonou o lar, pedindo o desquite, que, aliás, foi concedido, com vantagens para ela.

A PAIXÃO PLATÔNICA DO JACARÉ

Certa noite, quando ia mais acesa a briga do casal, o Jacaré apareceu na redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, contando "coisas do arco da velha".

Disse o "Jacaré" que era o

"cosinheiro" do japonês. Falando sobre os costumes da casa, declarou que o pintor tinha, realmente, manias atordoadas. Por exemplo: seu prato predileto era sopa de sola de sapato misturada com rato.

Jacaré, porém, tinha coração não pôde ficar indiferente aos encantos de Angela Rosa, pela qual se apaixonou platonicamente.

A moça descobriu a paixão impossível e censurou-o, acabando por repulsa-lo de casa. Nesse dia, quebrou-lhe também na cabeça um dos quadros do marido.

"Jacaré" passou a ser um "habituê" da GAZETA DE NOTÍCIAS, onde conversava, à sua moda, com os redatores, contando os seus contínuos e desesperados sofrimentos de apaixonado sem esperança.

Uma noite disse, alto e bom som: "Se Angela não me quiser, eu me matarei".

Dias depois, desapareceu e só agora vamos saber notícias suas, quando o nosso "herói" aparecer na figura de um falso padre...

O rapaz é, mesmo, "de amar-gar".

HOJE EM SANTOS O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro João Goulart procedente de Belo Horizonte, regressou domingo à tarde, de sua viagem aos Estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais. Hoje, o titular da pasta do Trabalho deixará seguir para Santos, estando programadas visitas: ao prefeito, sr. Antonio Feliciano; posto do Ministério do Trabalho, onde terá um encontro com os representantes sindicais operários; e Sindicatos portuários.

Terá ainda levado a efeito um almoço pelos sindicatos e uma sessão solene na sede do Sindicato dos Escrivalheiros.

Acompanharão o ministro do Trabalho nessa viagem o deputado Vieira Lima, Eugênio Calilier Ferreira, secretário do ministro Nilto Silva, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Doutor de Andrade, diretor da Rádio Mauá; e os jornalistas José Gomes Talarico, Raul Riff, Armando Nogueira, Hilson de Carvalho, Agostinho Rito, Fernando da Silva Gomes, Osmar Assunção, Walter Santos e ainda Iulio Melo e Sebastião Miniré. O ministro do Trabalho regressará amanhã ao Rio.

PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO

O ministro João Goulart assinou, ontem uma portaria, determinando de acordo com o decreto-lei 7.036, que todas as fabricas com mais de 100 empregados, serão obrigadas a organizar uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Esse ato, do ministro, tem por finalidade, cuidar melhor da higiene e prevenção de acidentes durante o trabalho. A Comissão, em referência, será constituída de três empregados e três empregados.



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Realizou-se, ontem, com numerosa assistência, na Capela do Hospital Manuel Vargas, a missa mandada celebrar pelos trabalhadores e dirigentes sindicais vinculados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas em ação de graças pelo restabelecimento do professor Roberto Accioli, presidente daquela autarquia. Ao ensejo dessa oportunidade a fundadora Nelmia Alves das Chagas fez entrega ao homenageado de um penhasquinho com a assinatura de seus colegas que tiveram suas situações regularizadas, naquele nosocômio. Seguiu-se com a palavra o presidente do Sindicato das Empresas de Garagens, solidarizando-se com o gesto do presidente Roberto Accioli, beneficiando aqueles humildes funcionários. Agradecendo, o presidente do IAPETC acentuou que o objetivo da sua administração é promover um clima de tranquilidade ao funcionamento a fim de que se dedique inteiramente ao interesse da instituição. No fim um aspecto de solenidade.

O CONGRESSO

SENADO

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR AOS TRABALHADORES



Sá Tinoco

Ao iniciar-se a sessão de ontem, o Senado, o sr. Sá Tinoco encaminhou à Mesa um projeto de lei concedendo isenção de direitos para materiais importados para uma clínica odontológica de Friburgo, no Estado do Rio.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Melo Viana, que fez o necrologio do industrial mineiro Sebastião Augusto Lima. Em seguida, o representante mineiro fez a leitura de um parecer escrito pelo falecido senador (CONCLUI NA PAG. 12)

CAMARA

SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO



Parillo Borba

No início da sessão de ontem, usaram da palavra para breves comunicações, os representantes senadores: Viçosa Lima, congratulando-se com as classes de alunos das escolas de Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, pela maneira entusiástica como se portaram prestigiando o Ministério do Trabalho, Sr. João Goulart, por ocasião de sua recente visita a essas unidades da Federação; Benjamin Farah, Breno da Silveira, Jorge Lacerda, Abelardo Mata, Magalhães Melo, Vitorino Corrêa, Lobo Carneiro, Alberto Bot-

(CONCLUI NA PAG. 12)

POLITICA FEDERAL

ETELVINO LINS NO RIO

PAULO DE OLIVEIRA



Etelvino Lins

Chegou, inesperadamente, domingo, às últimas horas da tarde, a esta Capital, o Sr. Etelvino Lins, Governador de Pernambuco, viagem que, como ele próprio anunciara, somente poderia realizar em janeiro próximo.

As condições de que se imagina, graves e complexas problemas o trazem até aqui, notadamente, alguns de alta relevância política. Desde já, conforme as sondagens a que procedemos, em círculos responsáveis, podemos enumerar os seguintes:

1) travar o andamento, que se está fazendo rápido, do projeto de lei na Câmara, concedendo autonomia ao Recife, e cujas eleições dever-se-iam fazer, no máximo, em meados do ano viadouro, fato que lhe criaria enormes embaraços quanto à sucessão estadual, desde que a moção eleitoral daquela cidade, como já o demonstrou, é visceralmente oposicionista;

2) sustar os pronunciamentos de um pacto secreto, planejado por vários correntes e chefes políticos regionais, a exemplo do que foi assinado, para a Bahia, contra o Governador Régis Facheo, visando o pleito de 1954;

3) obter a adesão da bancada federal à candidatura, repulsa pela maioria, do Sr. Getúlio Fontes, mediante compensações, inclusive com a UDE.

Outros pontos, assim importantes, constam da agenda do Sr. Etelvino Lins, a braços com uma subleve crise no PSD, em face de seu recente pronunciamento, a favor daquele projeto, que se encontra, aliás, há uma semana, nesta Capital.

Ao desembarcar, o Governador não quis falar à reportagem, esclarecendo, apenas, haver antecipado sua vinda, porque, em janeiro, não seria-lhe possível, pois, ali o reterão as comemorações de mais um centenário de Recife, quando ele inaugurará diversos serviços públicos.

Ontem, pela manhã, S. S. manteve demorada conferência reservada com os parlamentares pernambucanos, inclusive o Senador Apolônio Sales, um dos candidatos, em potencial, à governança. Dessa reunião, nada transprou. Correu, apenas, um boato, sem confirmação idônea, de que o Sr. Etelvino Lins falara em renunciar o mandato...

Colhemos, também, que o Governador Régis Facheo, ao visitar, há pouco, a Mauricéia, regressado do Rio, passara o Sr. Etelvino Lins a par de determinados assuntos sigilosos, e que precipitara a excursão do mesmo à Metrópole, após entendimentos secretos do Deputado João Roma, com uma ala da representação gaúcha, os chamados "amigos rebeldes".

Não conseguimos apurar se, realmente, o Catete e convidados a vir ou se tudo decorreu das demarças daquele parlamentar. É certo, entretanto, que o Sr. Etelvino Lins, desconhecemos em que termos, passou longo telegrama, via Western, ao Presidente Vargas, em fins da semana passada.

Pensamos, por outro lado, que o Sr. Etelvino Lins quis aproveitar a estada, aqui, do General Ernesto Dornelles, Governador dos Pampas, seu amigo íntimo, desde os tempos em que ambos tiveram assento no Monroe, a fim de trocar idéias sobre a situação política, em geral. Homem bastante fechado às investidas estratégicas e insistentes dos jornalistas, o Sr. Etelvino Lins se tem recusado, habilmente, a formular declarações.

Embora essa circunstância, não faltaria aos cronistas, vasos comunicantes para vazio de conversas travadas nos bastidores e, até, no escuro. Aguardemos...

Ainda esta semana, S. S. aristar-se-á com o Chefe da Nação, após conferenciar com o Presidente nacional do PSD, Governador Amador Falcão.

SERGIPE

Confirmaram-se, em toda linha, os rumores que demos, em primeira mão, de que se cogia da candidatura do Sr. Lourival Fontes, à governança de Sergipe.

Sexta-feira última, "Tribuna da Imprensa", em notícia destacada, com títulos e sub-títulos, repetiu, inteiramente, quanto divulgamos, nestas colunas.

Ontem, a "A Noite", vespertino oficial, na primeira página, também, registrou o fato, nos termos exatos de nossas locais, inclusive, acentuando, como o fizemos, que S. S. só aceitará a indicação como candidato único, apoiado, consequentemente, por todas as correntes políticas regionais, com o objetivo de evitar lutas em torno a seu nome.

Nada de novo aquelas contradições acrescentaram à matéria, além daquilo que publicamos.

ESPIRITO SANTO

Palmas, ontem, no Senado, com um dos senadores espírito-santenses, a respeito das afirmações

que nos fez o Governador Santos Neves, no Monroe, à véspera de seu regresso à Vitória. Disse-nos que a situação venceria, logo adiante, o pleito sucessório estadual, com a aliança PSD-UDN, os maiores êxitos eleitorais do Estado.

O Senador replicou, esclarecendo que nem todo o PSD e nem toda a UDN haviam aceito a "entente", tanto assim que já se manifestaram alas divergentes em ambos os partidos. A oposição congregou-se em acordo, do qual participam, como já registramos, PSP, PR e PTB.

VIAJANTE

Regressou de Salvador o Senador trabalhista Landulfo Alves que ali fora para aguardar a chegada do Ministro João Goulart.

CÂMARA

Já começa a esboçar-se, na Câmara, a luta pela presidência da Mesa no próximo ano. Todas as indicações, entretanto, são lentes. (CONCLUI NA PAG. 12)

Sexta-feira e sábado, 30 de Nov. - 1 de Dez.

BICHO PAPAÓ

A riqueza é a maldição do mundo moderno, e essa maldição alcança todos nós, em particular aqueles que são ricos, afirma René Gillouin em um de seus melhores trabalhos de crítica social e política de nossos dias. E por que? Simplesmente porque há um sentido ontológico profundo no conceito de propriedade que, ao ser ameaçado, não reage senão pelo contra-ataque violento ou pela exclusão absoluta da ameaça. Com as nações o fenômeno é o mesmo, e não haverá o mínimo exagêro unirem-se as pontas dos extremos na análise que fizemos das condições de pobreza do Brasil com as de riqueza dos Estados Unidos. Esta nação, rica e poderosa, acabou com a sua massa de capitais dentro daquela maldição, e porque se desumanizasse profundamente durante muitos anos, perverteu-se em suas relações internacionais. Dessa perversão fomos vítimas. Como pobres, só nos cabia a reação da vingança ou do medo, e os bolchevistas, que não suportam os homens que raciocinam, nem que têm inteligência, cultura e bom-gosto, trataram de criar um "slogan" que impedisse até mesmo as autoridades brasileiras e o povo de compreenderem os termos daquela maldição. Inventaram e espalharam que os capitais estrangeiros, em especial o norte-americano, seriam sempre nefastos ao país e capazes de nos destruir e esmagar, tornando-nos escravos. Como havíamos sofrido certos prejuízos no passado, inconscientemente adotamos essa sandice bolchevista e ficamos com uma mentalidade distorcida, precisamente quando o capitalismo americano enveredava pelo bom caminho e se recuperava de sua perversão de domínio. Em consequência, ficamos a debater contra todos os capitais que procurassem vir para o Brasil, em quaisquer condições, como se o capitalismo de fora se houvesse transformado em um bicho-papão capaz de chegar e nos engolir com roupa e tudo. Permanecemos até agora, mesmo com as discussões e os esclarecimentos da própria realidade nacional, com essa mentalidade absurda e idiota, tão ao gosto dos bolchevistas intolerantes e sempre dispostos a nos intrigar com os norte-americanos, para melhor servirem ao totalitarismo de Moscou. Claro que essa guerra contra o capital estrangeiro é tecnicamente dirigida e aproveitada em todos os seus aspectos pelos vermelhos, pois quanto mais demorarmos em nos realizar, tanto mais estarão eles servindo aos designios da Rússia. Evidentemente um Brasil em termos excelentes com os Estados Unidos, crescendo e se fortalecendo não interessa aos bolchevistas daqui e nem do Kremlin. Consequentemente, a luta deles todos é fazer crer que qualquer capital que venha para cá é um bicho-papão e que nos vai engolir de saída. E lamentavelmente, nessa propaganda vazia e medíocre, embarcaram até os homens mais ilustres e representativos do pensamento democrático e conservador deste país, deixando o povo em completa desorientação, sem saber o que pensar sobre um nacionalismo errado, distorcido e cheio de "slogans" vermelhos de cambulhada. Entretanto, bem outra é a realidade: devemos receber os capitais estrangeiros e controlá-los bem aqui, sem deixar de lhes dar as vantagens que devem ter, estímulo para virem e se fixarem. Queremos arrancar tudo do estrangeiro sem lhe dar nada, é fazermos um juízo idiota do alheio, e pensarmos que só, nós somos inteligentes ou espertos. Temos meios de evitar a ingerência perigosa dos capitais alienígenas em nossa vida pública, sem que para isso tenhamos necessidade de medidas de exceção ou de compressão. Podemos e devemos receber de braços abertos os milhões ou bilhões estrangeiros que queiram vir, dentro de nosso sistema, mas dando as vantagens a que devem ter direito, pois do contrário continuaremos a marcar passo em muita coisa. Podemos ser nacionalistas e patriotas do melhor quilate sem sermos tólos de gritar contra os investimentos estrangeiros, pois nenhuma nação do mundo cresceu com seus próprios recursos no passado, e muito menos agora, quando as relações internacionais estão colocadas em um plano de reciprocidade muito severo, e a riqueza continua ser a mesma maldição a que alude o pensador francês. Só

(Conclui na 4ª página)



Ponte sobre o Atlântico

ABÍLIO DE CARVALHO

Há cerca de quinze anos, ouvi dum advogado que visitara Portugal, esta frase aparentemente sem importância: o brasileiro sente-se, em Lisboa, como num subúrbio carioca. E' que, aquele amigo, soubera apreender, em toda sua profundidade, a ternura, o carinho fraterno que os lisboetas dispensam aos irmãos de além-mar que por lá transitam. Sentimo-nos, na capital lusa, como se fôra numa rua Meler ou de Cascadura e as guitarras de Alfama ou da Mouraria choram o mesmo pranto musical dos morros cariocas, tangidas pela mesma nostalgia ancestral, movidas pelos mesmos impulsos passionais que levam ao crime o homem rude, ante os selos em flor da mulata sêstrosa, ante os pézinhos de garça da varina lampelra.

Aqui, o mesmo fenômeno se processa. O homem que, certa vez aportou a estas plagas numa leva qualquer de imigrantes, trouxe para a gleba brasileira o nobre sangue de uma raça pujante, a valentia dos velhos lobos do mar, a emotividade envolvente do camponês de Ribatejo, o espírito aventureiro da Beira Alta, a boemia fidalga de Coimbra, o amor as coisas religiosas de Braga, a desenvoltura dos toureiros de Salvaterra, e o misto de herói e de ingênuo daqueles participantes da festa brava de Vila Franca de Xira, que se arrojam como loucos sobre as presas dos touros enfurecidos e vão em seguida chorar de emoção e de elumes aos pés da mulher amada... E, dessa mescla extraordinária, no caldeamento dos fenômenos locais, nos entrecruços dos fatores que as circunstâncias vão criando, foi se consolidando a Raça Brasileira, foi se definindo dos poucos o tipo nacional desta terra de sol, que os imigrantes de além-mar continuam defendendo e respeitando, entregando-lhe dia a dia o suor de seu rosto, e mais do que isso, entregando-lhe os filhos, os descendentes brasileiros, para que eles sejam, neste lado do Atlântico, os continuadores das tradições paternas que se transmitem de geração em geração, perpetuando-se até à Eternidade.

Por isto, os brasileiros que, como nós, formaram sua mentalidade nos ensinamentos vindos de Portugal, têm que aplaudir esse acordo que vem de ser firmado entre os governos de lá e do Brasil, abolindo simbolicamente as fronteiras entre os dois países ou, melhor dizendo, estabelecendo uma ponte sobre o Atlântico, com a eliminação das barreiras alfandegárias. Estão em festas os que, como os de minha geração, não se envergonham em afirmar publicamente que formaram sua cultura nas páginas de Heráclito, de Vieira, de Bernardes, de Camilo e de Eça. Sem snobismos idiotas. Sem citações postíças, de poetas e romancistas franceses que nunca leram. Os que, como eu, têm raízes genealógicas, de um lado nas senzalas e noêto, de outro, pelos abertos ao sol, salas de roda, tamancos bem lusitanos, uns pedaços de afeto, quais sombras perdidas no passado mas que me acenam sorrindo, com os nomes saborosos de Deolinda, Manoel, Teresa, uma avózinha, muito miúda e muito corada, que se chamava Maria da Graça, que ainda chorava românticamente, aos olteenta anos, por um marido de longos bigodes, que Deus levava quando tinha apenas trinta, a idade exata da "Severa..."

passava, dirigindo-se ao metrino, discolhe:

— Agora que já se retiraram as senhoras honestas e decentes, diga aos porteiros que façam sair da sala as outras que ficaram!"

A PRINCEZA DOS CABELOS DE OURO — Desanimada com o êxito de suas tentativas de regeneração da arte dramática, despois tanto tempo de lavoura quanto lamentavelmente têm sido os seus resultados, o empresário do teatro de S. Lutz acaba de fazer voltar a 8.ª noite a aplaudida magia de Eduardo Garrido — "A Princesa dos Cabelos de Ouro".

O SUPPLIO DE UMA ESCRAVA — "A escrava Genoveva tem a infelicidade de se alugar em uma casa onde se segue a risca o preceito — quem dá o pão dá o ensino (castigo)", Genoveva quer a polícia de ter sido caspacaada."



— A hora de verão vai fazer falta...

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

num espelhinho em sua salinha do Monroe, Ivo d'Aquino, também conhecido como "A vida por um fio", foi surpreendido ontem por seu colega Senador Domingos Velasco.

Velasco, sem querer, virou o espelhinho de Ivo e viu que, detrás, havia um retrato de Ademar de Barros, diáscos de propaganda do chefe do PSP.

— "Ah, seu Ivo, lá vi tudo!" — foi o simples comentário do representante golano.

DESPEDIDA

Soube ontem por um oficial de Gabinete do Ministro da Educação que Humberto de Alencar, nosso brilhante conrad, deixou a redação de "Última Hora". À vista dos termos de sua despedida, Humbertinho iria mover uma ação trabalhista contra o simpático vespertino. E' pena porque se trata de um bom cronista político, embora o Joel do Silveira ("Moleque 17") não o tenha incluído em sua lista dos 16 melhores do Brasil.

BÓCA RICA

Chegou Edivino Lins e já disse o "Cabeção", que não quer mais falar. Só quer ouvir.

E' isso mesmo, Cota a bôca, Edivino.

O palhaço do dia

Entra hoje, filantropo e orlequinado, Antônio Leite, o supra-dito presidente do Fluminense, que, perdendo a compostura, chamou de palhaço o técnico Fleitas Solich e, ainda, assegurou que o tricolor vencerá a sensacional peleja de domingo próximo.

Antônio Leite empregou os mesmos termos desprimorosos em relação a Gentil Cardoso, a quem chamou de "crítico convencido" e ao próprio Flávio Costa (sal, bobo) a quem qualificou de "paspalhão mascarado".

Sai, pó de arroz! Sai, falso grã-fino! Sai, mal-educado!



o BRAÇO

Não costumo ir a reuniões políticas mas, confesso, assim meio contrangido, que compareci, sábado, a feijoad oferecida pelo ex-sem-narista Ademar de Barros aos bravos rapazes da imprensa carioca. Após o agupet, precedido por uma excelente eping.: paulista (ape-sar de apreciar muito os vinhos romanos, não desprezo a chatida nacional) reunimo-nos, a um canto, este vosa e humilde servo, o líder populista, o Erlindo Salzano e o Paulo Gracindo que, quer ver, verador, nem que seja no ano de 1980.

O assunto versado era, justamente, aquele que me atrai, pelas minias co-vierções, como é obvio: o espirituismo. Eu, logicamente, fiquei logo contra. Erlindo, a favor. Ademar, parodiana o espanhol, foi dizendo que não acredita em espíritos mas que os ha, ha... Emquanto o Paulo Gracindo, inquirido pelo Chefe do P. S. P., afirmava meio indeciso: a minha opinião é a que V. Excia. desejar...

Foi quando se aproximou o Rafael Correia de Oliveira, para contar a história da homenagem que não acreditava em espírito. O chefe da mesa, para elucidar o caso, dizia-lhe:

— Espírito, meu irmão, é isto, levanta teu braço. Eu invoco o espírito, o braço fica firme. Depois, eu sopro o braço cai.

E assim foi fazendo. Cada espírito levantava o braço. O capi de santos dizia: firma o braço. O braço firmava. Depois soprava, o braço caia. Um, dois, três, vinte dos presentes. Até que, lá no último banco da sala, estava um velhinho, de seus oitenta janeiros, que não levaniava o braço há muitos anos... Implorou, suplicante, para o mestre:

— Pai, levante meu braço, não, tão flacido, tão anemico...

O caridoso chefe atendeu-o. "Braço firme! E já! Deus então o milagre, ficando o velhinho com um braço rijo, braço de atleta."

E Rafael concluiu: Frei, o anção se entusiasma tanto que, sacando de uma garrucha, apontou-a para o seu bemfeitor, exclamando:

— Eu quero sempre este braço forte, assim, até morrer! Se você der um sopro aí, eu lhe arrebeito os miolos...

Ditadores

Um repórter norte-americano, recentemente a propósito de coisas de Rio, afirmou que o "maubreil-ro" das águas é um ditador na cidade, um ditador, pois abre o registro d'água quando quer, ou quando lhe dão dinheiro. Não é tanto assim, mas que em geral são uns ditadores com os responsáveis pelos Distritos do D. A. E., não há dúvida. Temos exemplos diários. Agora mesmo, moradores da Andaraí, Vila Isabel e Aldeia Campista, que sempre tiveram água em dias certos da semana, mesmo nos dias da mais rigorosa escassez, ficam três, quatro e cinco dias sem água, porque os Distritos respectivos e os manobretos não abrem água e nem lhe dão pressão para subir as caixas. Não adianta reclamar, que os telefones não atendem. Ora, não é possível que baírras que sempre tiveram água dia sim, dia não, com pressão, fiquem agora, com tanta chuva aí, em plena seca. Urge que o Sr. Yedo Fiúza e outros responsáveis ajam. E com urgência.



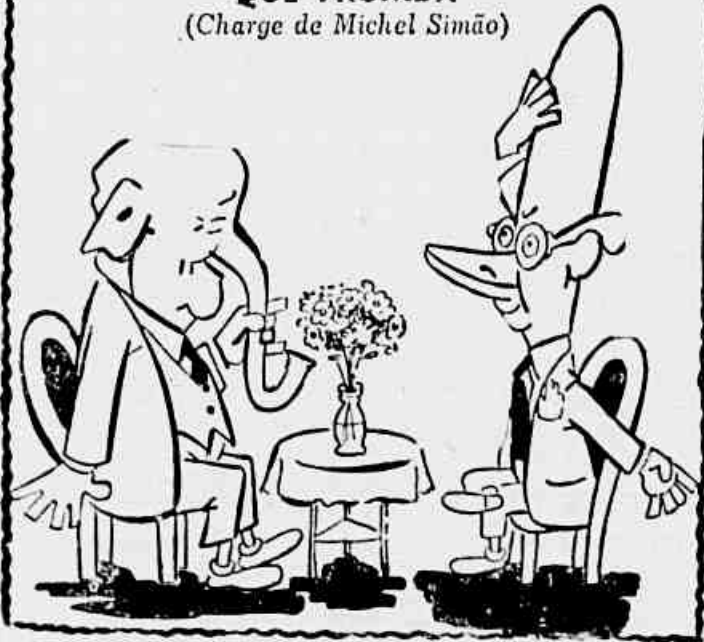
(Será instituído, a 5 de dezembro vigente, em nossa Pátria, o Dia do Parlamento.)

O Dia do Parlamento Merece brilho e expressão! Ao menos neste momento Não falte alguém a sessão!

Pro Seu GOVERNO

QUE TROMBA

(Charge de Michel Simão)



— Cuidado, amigo. Não são flores de papel...

GENTIL CARDOSO

A meu ver, a vitória do Vasco sobre o Botafogo nada representa. A não ser que o Botafogo joga hoje um futebol muito mais prático, muito mais moderno do que o grêmio cruzmalhão. Esta é que é a verdade.

Enquanto que o Vasco fica no futebol bonitinho, meio lico-lico-no-fubá. Maneca atrasa para Ipojuca, éste também em passe curto dá lá atrás a Mirim, etc., etc., etc. O Botafogo procura abrir a defesa adversária em passes muito mais profundos e perigosos. Esta é a diferença que existe de Gentil Cardoso para Flávio Costa. Gentil entende, e muito, de futebol. E' ele o maior técnico do Brasil. Flávio não pesca nada do assunto. Flávio é, e jamais perderá este estigma, o coveiro do Brasil na Copa do Mundo.

Jogando futebol objetivo, prático, ainda que não muito bonito, foi que os húngaros golearam a Inglaterra, em Londres.

Anteontem, jogando no mesmo sentido, embora tecnicamente inferiorizado devido à classe de um Ipojuca, de um Maneca, de um Pinga, o Botafogo quase venceu a peleja. Bastava que Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", marcasse aquele "penalty" vergonhoso de Jorge em Garrincha, quase ao fim da partida.

Repto: a diferença que existe entre Flávio Costa e Gentil Cardoso é, apenas, inteligência. E é tudo, não acham?

ASSUNTO

Dizem que há um movimento no PSD de vários Estados tendente à escolha de Gustavo Caparema (cabeça panarámica) para candidato do Partido e da UDN à Presidência da República.

Dove ser muito engraçada. Tanto mais que Papai Gentil de maneira alguma gosta de deixar de ser curido sobre esse assunto.

MOTIVO

Genival Rabelo, o simpático e brilhante diretor da revista "PN" (Publicidade & Negócios) deu uma entrevista (matéria paga) contra a alfabetização dos jornalistas publicitários.

Por que motivo, querido? O Moacir Medeiros não se sangra...

VISÃO

Penteando pela milidécima vez o cabelo...

Fuzilaria no hotel entre a polícia e os ladrões de joias

Greve de 15 minutos farão os bancários

Os patrões serão advertidos pelo descaso que estão dando ao pedido dos empregados

A diretoria do Sindicato dos Bancários, tendo à frente o sr. Luiz Ferriz esteve no D.N.T. entregando ao sr. Gilberto Crokat de Sá um memorando contendo os resul-



POLÍTICA DO ESTADO DO RIO
Paulo Porto

HOJE quem falasse num conculinamento político da U. D. N. com o P. T. B., mas o que é certo, segundo alguns próceres udenistas, é que tal coisa é inteiramente impossível.

Nos arraias da eterna vigilância, não há clima para semelhante acordo, informou-nos um dos seus mais destacados próceres.

CAUSOU espanto e serve, outrossim, de motivo para os mais desencontrados comentários, a ausência do Sr. Gilberto Afonso Pires, antigo e influente prócer do Petebismo, à solenidade inaugural da Usina Elevatória de Laranjal, em São Gonçalo, município que governa.

O Sr. Amaral Peixoto e sua grande comitiva, não viram, sequer, a sombra de um representante do prefeito local.

ALÉM do Dr. Manoel Verbiário, conforme noticiamos, passaram-se, também, para as fileiras do Partido Democrata Cristão, em Santa Maria Madalena, mais os Srs. Augusto Feijó, Anísio Guedes, Manoel Joaquim da Rocha, Firmão Ferreira Valente e outros próceres, que ali integram o P. S. D.

ADEMAIS, comenta-se na pequena cidade fluminense que o deputado pessoalista Francisco Freire de Moraes e seus amigos, apoiarão na senadora Pereira Pinto, na campanha sucessória.

YAVRA um sério descontentamento em Rio Bonito, contra a alegria que tomou conta do deputado Hipólito Porto. Depois de eleito pelos votos dos eleitores locais, o parlamentar do P. T. B. fez ouvidos de mercador aos problemas do município, lá não comparecendo por mais que o convidem.

Adiantam alguns amigos do Sr. Hipólito Porto que a sua política, agora, está cimentada em São Gonçalo, onde pretende arrebanhar o bastião do Sr. Gilberto Pires.

TODOS os municípios fluminenses passaram a ter sub-prefeitos. Nesse sentido o Sr. Getúlio Azeredo apresentou, na Assembleia Legislativa, a emenda constitucional n. 12-1953, a qual foi aprovada, em terceira discussão, por 39 votos. Essa emenda, porém, por exigência regimental, carece ser renovada e aprovada, ainda, na sessão legislativa de 1954 já que a sua aprovação o foi, apenas, por dois terços do número dos deputados.

OS perseguidos de Nova Iguaçu reestruturaram, também, o seu Diretório Municipal. Dessarte, o Partido Social Trabalhista na terra da Laranja, ficou assim constituído:

Presidente de honra, Antonio Pinheiro Guimarães; Vitor; presidente, professor Alcindo Raphael; vice-presidente, Oliveira Tupan; 1º secretário, Denancy de Souza Ribeiro; 2º secretário, Linda Paçuri Raphael; 3º tesoureiro, Geley Willekens Trigueiro; 4º tesoureiro, Antonio Menezes Vieira. Membros — Joaquim Bispo dos Santos, Augusto Cesar Trigueiro e Nômade Geraldo Nogueira.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUINTANA 75-72
RUA CHILE 35

Dois criminosos e um milionário em estado grave — Denunciados por um motorista de taxi

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — Cerrado tiroteio entre policiais e ladrões ocorreu na noite de sábado, num hotel da rua Piracicaba. A luta começou quando os componentes de uma Rádio Patrulha deram voz de prisão a três delinquentes e a uma mulher que se encontravam num quarto do prédio, fazendo a partilha de joias furtadas. Os la-



Leila dos Santos, amiga do marido que fugiu

drões sacaram de suas armas e começaram a atirar. Os soldados da R. P. imediatamente responderam ao fogo. E o tiroteio só terminou quando dois dos três meliantes tombaram varados a bala. O terceiro criminoso conseguiu fugir. Do lado dos mantenedores da lei houve um ferido. Um dos soldados recebeu um tiro no ventre.

UM MOTORISTA DENUNCIA

A ocorrência começou num carro de praça. Eram passageiros os três criminosos. Tomando o veículo no Alto de Santana, os meliantes pediram ao motorista que rumasse para a rua Barão de Piracicaba, onde desceram em frente ao prédio 535. No caminho os ladrões comentavam o furto que haviam cometido pou-

co antes. O profissional do volante prestou atenção na conversa e guardou o número do prédio em que os passageiros entraram. Daí, então, seguiu para a polícia. Encontrou a Rádio Patrulha 47, relatando ao encarregado da viatura o que ocorrera.

"BRAM EM NOME DA LEI"

Os policiais rumaram para o quarto dos criminosos. Seguindo o prédio e conseguiram localizar o na frente o cabo José Pereira de Albuquerque, encarregado da rádio-patrulha, acompanhado dos soldados Austelino de Souza e Eurico Branco da Costa, os mantenedores da ordem aproximaram-se do quarto.

— "Abram em nome da lei", gritou o encarregado da R. P. aos ladrões que estavam no comodo. De fora percebeu-se que a confusão se estabeleceu no quarto. Mas alguns segundos depois a porta era aberta. O soldado Eurico Branco da Costa, então, entrou e tentou revistar os meliantes. A essa altura, porém, um dos criminosos sacou da arma e negou-se a ser revistado. Seus companheiros repetiram o gesto. O soldado atemorizado, recuou. Quando voltou até a porta, num gesto instintivo, saltou para fora, procurando fugir da mira das armas dos criminosos. Um tiro partiu de dentro do quarto e foi encavar-se na parede. Outros tiros se seguiram, agora, os policiais, já com armas nas mãos responderam ao fogo.

FOGE UM DOS LADRÕES

Os ladrões, todos de cor, foram posteriormente identificados como Benedito Manuel Pedro, José Bueno da Silva e Sebastião de Souza. O primeiro deles a sacar da arma, uma pistola automática, foi José Bueno da Silva. Sebastião de Souza conseguiu fugir. Contaram-nos Eurico Branco da Costa e o proprietário do prédio que Sebastião de Souza, para evadir-se, abriu caminho a fogo. Quando ele já se encontrava no corredor, o gerente da casa de comodos quis interceptar-lhe os passos e essa sua atitude que se levou a morte, pois o fugitivo ameaçou atirar.

O outro dos dois, que ficaram no quarto atirando contra os milicianos, foram alvos de fogo de barragem partido dos policiais. Um que se deixou ficar do lado de fora e os outros dois abrigados pela porta cercaram os criminosos num tremendo tiroteio, até quando eles cessaram a resistência e caíram trespassados pelos projéteis. José Bueno da Silva recebeu dois tiros no abdômen e uma terceira bala atingiu-o na perna, um pouco abaixo do joelho. José Bueno tombou gravemente ferido, rolando sob a cama. Mesmo assim, ainda ele ficou empunhando a pistola automática. O segundo criminoso, Benedito Manuel Pedro, recebeu um tiro no braço e outro na coxa, caindo sobre as pernas do companheiro de crime.

EM CUMPRIMENTO DO DEVER

Outro a ser ferido gravemente foi o soldado ustelino de Souza Pereira. Logo no início do tiroteio ele foi atingido no abdômen por uma bala, que lhe atravessou o corpo. Apesar de esvair-se em sangue, o socorro para ele só pode ser pedido depois que os criminosos foram postos fora de combate. Austelino, então, foi removido para o P. S. M. e, pos-

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Novo recital de Mariluz



A talentosa cantora portuguesa Mariluz de Queiroz Prista

Os amantes do bel-canto encontrarão, no próximo sábado, dia 5 do corrente, uma oportunidade feliz para ouvir uma vitoriosa intérprete dessa tão apreciada arte.

Referimo-nos a mais um recital organizado, para aquela data, por Mariluz de Queiroz Prista a voz bonita que Portugal nos mandou e que os

teriormente, para o hospital de sua corporação. Eurico Branco da Costa e o cabo da R. P. foram os únicos que saíram ilesos na refrega. Eurico da Costa disse-nos que não sabia como não foi morto. Ele ouviu várias vezes as balas assobiarem rente ao seu ouvido.

APREENDIDAS AS ARMAS

Posteriormente compareceu ao local o delegado Odorico Francisco de Moraes, que estava de plantão na Central de Polícia, o qual tomou todas as providências. Foi solicitado o concurso da Polícia Técnica e da Delegacia de Segurança Pessoal, pois de início não havia sido estabelecida a identidade do fugitivo, o que se conseguiu mais tarde.

As armas dos meliantes foram apreendidas, para que se esclareça qual delas que feriram os criminosos. A pistola automática do ladrão também foi remetida para a Polícia Técnica. Fora essas armas, mais um facão de matar e um fuzil foram encontrados no quarto dos ladrões.

Em cima da cama havia enorme quantidade de peças de roupa, joias, objetos de valor, tudo produto de furto cometido pelos três criminosos.

As paredes do quarto ficaram danificadas pelas balas. Uma cadeira teve o encosto arrancado por um projétil. No guarda-roupa, apareciam dois ramos produzidos a bala.

DUAS AMULHERES

A casa de comodos que é um verdadeiro cortiço, abriga elementos da escoria. Para lá, esses elementos levam suas mulheres, que às vezes os auxiliam a cometer furtos. No quarto em que ocorreu a cena de "far-west" e no vizinho residiam amantes dos delinquentes. Lea dos Santos, 23 anos, era a mulher que estava no comodo quando a polícia chegou. Era companheira de Sebastião de Souza, o criminoso que continua foragido. No quarto contíguo reside a companheira de Benedito Manuel Pedro, Vera Maria da Silva.

Os dois criminosos baleados em estado grave, estão internados no Hospital das Clínicas. O estado do miliciano também é melancioso.

brasileiros já aprenderam a amar.

Quando todas as manifestações de arte que recebemos do querido «Jardim da Europa» a beira-mar plantados, Mariluz vem aqui encantando a todos o que têm a ventura de ouvi-la. Ela é, na verdade, uma artista de peregrinas qualidades e são bem merecidos os aplausos que vem recebendo em nosso país.

Suas qualidades interpretativas do bel-canto já fizeram dela uma autêntica vencedora. Desta vez o seu recital será realizado no salão nobre do Orfeão Português.

Os acompanhamentos estarão a cargo da Professora Ruth Heim.

O PROGRAMA

O programa do recital de Mariluz de Queiroz Prista é o seguinte:

I PARTE

- 1) — CARISSIMI — Vióla, Vióla.
- 2) MOZART — Berceuse
- 3) — SCHUBERT — La Rose Sauvage.
- 4) — BELLINI — La Sor-nambula.

II PARTE

- 1) — CARLOS GOMES — Quem Sabe.
- 2) — LAURA DE FIGUEIREDO — Vela Branca.
- 3) — NAJLA JABOR — Romance.
- 4) — LORENZO FERNANDEZ — Noite de Junho.
- 5) — FRANCISCO MIGNON — Alma Ardida.

III PARTE

- 1) — LAURA W. MORAES — Portugal cantou bailando.
- 2) — LAURA W. MORAES — Neve em Flor.
- 3) — TOMAS DE LIMA — Brinhas de milho.
- 4) — JULIO MOUTINHO — Ai-e-o-ai.
- 5) — FREDERICO DE FREITAS — Macelada.
- 6) — ALBERTO SARTI — Meu Rouxinol.

MEU ROUXINOL.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE Novembro de 1953

RDP
XPU
NBE
AEZ
LKN
SPK

Os portadores das folhas em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o sorteio, mediante apresentação do documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DO ALFARQUE, 41-ESQ. OUTANCA (Edifício Lacerda)

BO DE JANEIRO

SUAP

Cr\$790

"Sumier" de 1.80 x 0.70 pés. "chippendale" tapeçado em últimos tecidos: idem tipo mais. Cr\$ 1.100.00. Idem com 2 gavetas. Cr\$ 1.400.00. Idem com colchão de molas solo. Cr\$ 1.500.00. Idem com colchão de molas tipo mais Cr\$ 1.800.00. Idem com colchão com 2 gavetas. Cr\$ 1.900.00. almofadas, cada. Cr\$ 70.00. travesseiros, cada. Cr\$ 70.00. travesseiros vent. de molas de molas, 5 anos de garantia: criança. Cr\$ 950.00; solteiro, Cr\$ 1.250; casal, Cr\$ 1.700; confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos.

Vendas à prazo IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30. tel.: 49-0824 (Defronte do Inst. Educ. — Maria e Barros) —

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COFRES OCIDENTAL

Precavenha-se contra roubos e incêndios instalando um cofre na sua residência ou casa comercial

AV. DR. MANUEL TELLES, 54 — Tel.: P S 1 — Caxias — Estado do Rio

PASSAGENS RODOVIARIAS
Pelas empresas de ônibus

VIAÇÃO COMETA SOC. ANO.
RIO/SÃO PAULO E INTERIOR
SSARO MARRON SOC. ANO.
RIO/SÃO PAULO E INTERIOR

E V A " EMPRESA VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA S. A.
RIO BELO HORIZONTE E INTERIOR

Agência EXPRINTER
Av. RIO BRANCO, 66, Esq. Pres. Vargas, Tel. 23-1909. Ramal 11

Vitória indiscutível, insofismável de frente ao Botafogo, alijando-o, assim

Nada se deve a Flávio pelo triunfo - Ao co praticado pelo técnico em ter persistido no

CINCO NOTÍCIAS PARA OS FAS BOTAFOGO:

Estará treinando, individualmente, esta manhã na cancha de General Severiano. Segundo o técnico Gentil Alves Cardoso, haverá modificações para o "match" com o Olaria.

VASCO DA GAMA:

Flávio Costa gostou da produção do time que venceu o alvinegro. Lirolado, Ipojuca e Maneca serão conservados no onze.

MADUREIRA:

Jogará suas últimas esperanças domingo, com relação a sexta vaga. Agora, suas probabilidades de êxito são mínimas.

FLAMENGO:

Treinará, esta manhã, na Gávea, individualmente. O rubro-negro não tem problemas e espera realizar contra o Fluminense uma grande partida.

BANGU:

A domingo, em Moça Bonita, contra o Madureira. Espera o técnico Tim levar a melhor contra o Madureira, disputando a sexta vaga do terceiro turno.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Voltou o Fluminense a ficar absoluto na ponta da tabela!

DECEPCIONOU O BOTAFOGO — VENCERAM COM AUTORIDADE FLAMENGO, AMÉRICA E O BANGU A. C.



Juvenal, uma das grandes figuras do Botafogo

Melo o Flamengo conseguiu uma ampla e bela vitória, pela contagem de 4x0, resultado que lhe deu a vice liderança. Os gols dos gaviões foram marcados por Rubens, 3 e Indio. Apitou o "match" o Juiz Mario Viana com uma atuação tranquila e a renda somou Cr\$ 95.075,00.

OLARIA:

Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

OS OUTROS JOGOS.

O América, em Campos Sales, passou muito bem pelo Madureira, conseguindo uma ampla contagem: 7x0! Portanto, o grêmio de Conselheiro Gólvias, que precisava da vitória, não a obteve e consequentemente perdeu, podendo assim dizer, a sexta vaga. Os tentos dos rubros foram marcados por: Romeiro 3 — Ferreira 2 Wassil, Leonidas.

Atuação boa de Eunápio Queiroz e renda de Cr\$ 95.075,00. O Bangu voltou a vencer e ao que tudo indica fugiu mesmo das lanternas e já tem quase assegurada a sexta vaga. Vitória indiscutível e de justiça. Os seus gols foram consignados por Nívio — de penalti — e Menezes. Controlou o embate com destaque Franz Grill e a renda foi de Cr\$ 21.213,60.

QUADROS QUE ATUARAM

BOTAFOGO:

Gilson; Gerson e Santos; Araújo, Bob e Juvenal; Gualicho, Ruairinho, Dino, Zezinho e Vinicius.

VASCO DA GAMA:

Osvaldo; Belini e Haroldo; Ari; Moreira e Mauro; Uruba-

li, Mirim e Jorge; Maneca, Ipojuca, Vavá, Pinga e Alvinho.

FLUMINENSE:

Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

S. CRISTOVÃO:

Hélio; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Mauro; Cosme, Ercineli, Cab, Frio, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO:

Garcia; Tão e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMERICA:

Osni; Joel e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

MADUREIRA:

Irezê; Bitum e Darel; Claudionor, Veber e Mário; Orlando, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

BONSUCESSO:

Ari; Moreira e Mauro; Uruba-

li, Decio e Serafim; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

BANGU:

Jorge; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Decio, Zizinho, Menezes e Nívio.

Carta do Tupi ao Presidente da Federação Fluminense

Quanto aos motivos das queixas constantes por parte dos clubes que nos visitam obrigatoriamente, como diz o boletim, prendendo-se aos passos parcos recursos policiais, que todavia, tem sabido garantir a integridade física dos jogadores e dos jogadores, a comissão do que acontece em alguns campos onde não comparece nenhum policial. Infelizmente, mais não se pode conseguir, de elementos antedeposadas que não pertencem nem aos quadros sociais dos clubes, mas como, todo ente, tolido de, digo dotado de razão e de bom senso, se revolta contra certas atitudes assumidas por alguns juizes. Se queixas análogas não chegam a esta Federação por parte do TUPI e do BRASIL, é pela ausência de faltas e, sim, desejo destes clubes em colaborar com a nossa Entidade Máxima, procurando não criar entraves ao Campeonato, que se desenvolve numa verdadeira maratona futebolística.

Prova, o que acabo de afirmar, se bem que fora de tempo e sem autoridade para tal, leve ao vosso conhecimento já que os responsáveis não o fizeram (Delegados e Juizes das partidas), algumas irregularidades que reputo, gravíssimas apenas desejoso em colaborar com V. Excia. que vem se revelando um abnegado do nosso ESPORTE, cujo sacrifício e espírito de luta vem sendo sabotado, por elementos que, tudo, digo, de tudo se valem para a conquista do título.

Eis algumas ocorrências que tive a desventura de presenciar:

1.º — Por interesse do Barra Mansa, o TUPI teve o seu jogo antecipado, de 3 para 1.º de maio. Motivo provável — o total despolimento que certamente ocorreria naquela cidade em face da visita Presidencial a Volta Redonda. O TUPI abriu o escorço e dominou a partida até aos 30 minutos de seu término, quando lhe foi imposto uma bola branca sob o argumento, que a mesma tinha que ser redonda, ocasião em que se verificou o empate por penalti (penalti). O Juiz sofreu uma agressão por parte dos torcedores locais, ouvindo, inclusive, o seguinte: "afaste-se, não escapa, a polícia está em Volta Redonda". Final do jogo 6x1 pro Barra Mansa.

Continua na próxima quarta-feira.

No reduto do fantasma



O Júlio Gamaro, antes do "match" Botafogo x Vasco, queria até agredir ao confrade Ricardo Carpenter, alegando que o "match" seria mesmo uma "barbada..." Mas o que não deixa de ser interessante é que, para os vascainos, eles iriam "torcer" para o alvi-negro...

Mas não se impressionem os vascainos... O Botafogo é mesmo freguês do Vasco... Domingo, o América está aí mesmo...

O Almir da Andrade (tricolor docente) voltou a fumar charuto depois da vitória do Fluminense que lhe deu novamente a liderança absoluta do certame...

Os rubro-negros já andam jolando numa grande passeata pela cidade, pois acreditam que, domingo, a primeira colocação lhe venha a pertencer...

E o Bangu, sem Délio Neves, já está praticamente classificado para a sexta vaga.

Enquanto isso, o Madureira continua entrando bem e de sete!

A turma da Vera Cruz entrou com o pé direito. Mas vejamos bem: Rodrigues Filho, vascaino, Ricardo Carpenter, botafoguense e Paulino de Noronha, vascaino...

Mais uma rodada teve lugar, na tarde de domingo. Os jogos não apresentaram a rigor surpresas. Apenas o Botafogo, que jogava com as honras de favorito, perdeu para o Vasco, numa partida em que o seu conjunto não acertou. Na tarde de sábado, em partida antecipada, a Portuguesa venceu o Canto do Rio, pela contagem de 4x0.

VITÓRIA DO VASCO.

Jogando uma partida cômoda, o Vasco da Gama passou muito bem pelo alvi-negro que, diga-se de passagem, não demonstrou o que sabe. Com a derrota sorrida, o alvi-negro perdeu todas as esperanças de chegar nesse final de certame na frente.

O triunfo vascaíno foi justo e merecido, pois o seu esquadrão acertou enquanto que o seu adversário fracassou totalmente. Os gols foram marcados por Alvinho, e Maneca, para o Vasco, e Gualicho para o Botafogo. A arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) deixou muito a desejar. A renda foi das melhores ou seja: 766.463,60.

PASSOU O FLUMINENSE PELO OLARIA.

Na rua Barão, o Fluminense, jogando em diminutos alheios, conseguiu mais uma grande vitória, ao abater o Olaria, pela contagem de 3x1. A bola de mérito, pois o tricolor fez valer a sua indomável classe. Com o triunfo obtido, o Fluminense voltou a isolar-se na ponta da tabela, agora com possibilidades de chegar na frente de turno número dois, com sucesso absoluto. Os seus gols foram marcados por Didi, Marinho e Telê, cabendo a Washington assinalar o tento de honra dos locas. Adelino Ribeiro de Jesus foi um péssimo Juiz e a renda Cr\$ 79.730,80.

TRIUNFO DO FLAMENGO COM AUTORIDADE.

Finalmente, em Figueira de



Pindaro e Veludo, que garantiram a liderança frente ao Olaria

A PRÓXIMA RODADA — A última rodada do turno número dois comportará os seguintes "matches": — Sábado, Vasco x América, no Maracanã; domingo, Fla x Flu, no Maracanã; Botafogo x Olaria, em General Severiano; Bangu x Madureira, em Moça Bonita; São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo; e, encerrando a 2.ª parte do certame, Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro.

Do sangue novo, que o Vasco obteve sim, da conquista do segundo turno o contrário, demonstrou êsse triunfo o crime na manutenção de Augusto, Danilo e Chico

Vitória
do 7.º A. A. C.

O DE ZECA, DER-
ROTADO 5 D.R. - ELA
COM DE 4X1

O do Breno da Sil-
veira, Jacarepaguá, foi
o goleador que trava-
ram, no último, as
equipes 5 D.R.E.C. e
7 D.R.E.C. ambos os clu-
bes pertencentes ao Depar-
tamento Estrada de Ro-
dagem da Prefeitura do
Distrito.

AGILIDADE

A que foi presen-
çada numerosa e en-
tusiástica assistência, teve
um curso dos mais mo-
vimentes.

O tempo, termi-
nou no escuro de 1x1,
tenha sido por Ar-
mando 7 D.R. e Ni-
lson 5 D.R.

Na complementação, o
clubes Carlos Denassi,
veio a ser articulado e
dominante completamente
o seu adversário, e cons-
truiu a partida de 1x1,
com pontos atribuídos por
um — de penalti
— J. e P. Filo.

QUATRO

As equipes forma-
ram as seguintes cons-
tituições:

5 D.R.:
F. Orlando e Va-
dinho, Dair e Carlos;
Zé, Valdir, Nil-
son e Paulo.

7 D.R.:
João Gama e Dario;
Vim, Neco, Ipojuca,
partine, Arlindo,
Jurelino, Corumbá e
Filo, Tolinho e de-
bido.

PRELIMINAR

Na preliminar, ven-
ceu o 7 D.R., pelo
escor de 1x0, tendo de Au-
dino, e Wilson.

QUATRO

O vencedor foi o
segundo.

Os jogadores e Wil-
son, Neco, e Ar-
lindo, Maurício, Wilson,
Dair e Aldir depois
Jurelino.

Entrada

O DE LA DERROTADO
O 3.º ABRIL, POR 4X1

De um-se domingo
último parte da manhã,
no do Alagoas Fu-
tebol, as equi-
tas de infan-
Estrela Futebol
Clube de Abril Fu-
tebol, ambos sediados
em Grande.

A que teve um de-
senvolvimento de lances in-
vencíveis terminou com
a vitória da Estrela, pela
contagem de 4x1.

O do do. de
no luto e merecido,
pois sempre têm camen-
te nas duas fases da

OUTROS DETALHES

DA J. A.

A fase terminou
com o 7 D.R. Wilson
marcou a Estrela, en-
quanto — de penalti
— a 1.ª e 2.ª de 26
de 4x1.

Na final, logo nos 4
minutos o zagueiro Qui-
lino, com um tento con-
tra a Estrela, enquan-
to a que foi o arti-
fice da contagem, anu-
biou para o seu clube
10 e 20 minutos, res-
pectivamente.

QUATRO

As equipes forma-
ram as seguintes cons-
tituições:

ESTRELA CLUBE:
Alcides, Dentista e Nei;
Tito, Toninho, Mi-
rinho, Neco, Helelino,
Wilson, Filo, Corinha e
João.

2.º DE LA

Na preliminar, Ma-
no, depois de Man-
ro e Quilino; Di-
rino, e Cesar; Cl-
Wilson, Baquinhão
e Filo.

2.º DE LA

Na preliminar, Ma-
no, depois de Man-
ro e Quilino; Di-
rino, e Cesar; Cl-
Wilson, Baquinhão
e Filo.



Danilo, cuja retirada do "time", juntamente com Augusto e Chico, levou o Vasco à vitória

O Vasco da Gama venceu, afinal. Dois tentos a um, como se sabe, foi o inesperado escor que aniquilou as pretensões do Botafogo à consecução do título máximo do segundo turno expirante. E se de um lado, para muitos esse resultado prô Vasco da Gama, obtido nos últimos instantes da batalha não fez justiça ao então co-lider da temporada, por não haver o árbitro

consignado um "hands-penalty" indiscutível, o qual iria colocá-lo em vantagem no marcador do outro lado, porém, havemos de convir que foram superiores as manobras rascainas em todo o decurso da batalha, quer atacando, quer defendendo. E não foi somente isso: esboçou o Vasco também um padrão de jogo mais convincente, mais — em ambos os períodos de luta.

Dado esse maior volume apre-
sentado, o Vasco fazia jus à vi-
tória que surgiu ao apagar das
luzes do clássico embora com a
módica pouco recomendável pois
o árbitro, sem dúvida não se
houve com correção, com acerto
ao deixar passar impune a falta
máxima praticada sobre o pon-
teiro Garrincha, o qual seria a
concretização do triunfo bota-
foguense.

Mas o fato é que o Vasco do
domingo último, em que haja in-
fluído a maneira obscura por que
o Botafogo se apresentara, dei-
xando saudades daquele Botafo-
go impetuoso, harmônico e deci-
dido que liquidara o Fluminense
há sete dias passados. Foi bem
diferente, foi outro Vasco em
em suma. Não vimos, é claro, o
Vasco daqueles seus grandes dias,
daquelas grandes dias de outras
batalhas memoráveis, mas vimos
um Vasco melhor, senhor de si,
com outra personalidade. O Vas-
co de domingo não era aquele
sarrabulho nauseabundo que vi-
nhia atuando até pouco tempo.

Não. Estava ele com um núme-
ro bem reduzido de velhos. Au-
gusto, Danilo e Chico, cujo odor
reumático causava náuseas ti-
nham ficado de fora. E o Vas-
co se ia equilibrando com uma
zaga e uma intermediária mais
sólidas e com um quinteto ofen-
sivo mais vigoroso, mais objetivo.
Nela, vimos Ipojuca, Alvinho,
Vará, como grandes figuras e
mais ainda Pinga, com regulari-
dade, conquanto Maneca fuisse
ao ritmo normal sem ter ganho,
ainda condições físicas e técnicas.
E, lá traz, o jovem zagueiro Ha-
roldo jogando bem, tendo em Be-
lini um companheiro seguro, fa-
zendo uma boa partida.

Mesmo sem conjunto, porém
com o vigor de certa dose de
sangue novo e valendo-se do va-
lor individual de Mirim Pinga,
Jorge, etc., o Vasco conseguiu
aquilo que, para a maioria se afi-
gurava difícil, senão sobremodo
impossível — vencer o Botafogo
e, através disso, reabilitar-se par-
cialmente.

Desarte, pois, fica provado
que a razão estava conosco quan-
do, daqui, condenávamos pe-
remptoriamente a manutenção
de Augusto, Danilo e Chico, no
onze do Vasco.

Flavio Costa foi, portanto, um
criminoso, de vez que afastou o
"time" de São Januário da con-
quista do segundo turno ou então
uma classificação mais honrosa
mais condizente com a sua gran-
deza, com o seu verdadeiro va-
lor.

Como se vê, o técnico ganhou
muito para estrangular o Vasco
da Gama. Pois, senhores, não
tenhamos dúvidas, o Vasco, seri-
técnico, teria tido uma outra co-
locação no certame.

E, agora, perguntemos: quem
ganhou a partida com o Botafo-
go foi o Flavio? Não! Claro que
não! A partida foi ganha pelo
sangue novo do Vasco, e, tam-
bém, porque o Botafogo não se
ajustou. Aqueles homens do Vas-
co têm classe, têm mocidade.
Qualquer cidadão de bom-senso
com o plantel vascoino ganha
grandes jogos. E a prova disso
foi espelhada domingo no Ma-
racaná. Ninguém poderá acredi-
tar que uma equipe lançada a
última hora, por força de outros
imperativos, sem o técnico ter
tido tempo de prepará-la, que
essa equipe consiga vencer e
esse resultado seja devido ao téc-

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Estive, sábado
último, em Jaca-
repaguá onde fui
assistir no «Es-
tádio Breno da
Silveira» a pe-
leja travada entre
as equipes do 5
D.R.E.C. e 7
D.R.F.C. Os di-
rigentes do 7 D.
R.E.C., foram
pródigos em gen-
tilezas com a
minha pessoa.
No 5 D.R., só-
mente vi, com o
diretor, o senhor Nison. Não
gostei da disciplina de alguns
amadores, do 5 D.R., principal-
mente o goleiro Flausino. No en-
tanto, prefiro terminar aqui o
meu comentário.

Domingo, à tarde fui presen-
ciar a peleja travada entre as
equipes do Ceres Futebol Clube,
de Bangu e Lisboa, que foi dispu-
tada em homenagem a meu
companheiro, Cristóvão de An-
drade.

Quando terminou o primeiro
tempo, o Ceres vencera por 5x0. O
diretor de esportes, do Lisboa,
com muita pouca vontade, for-
necceu a escalação do seu quadro
à imprensa.

No entanto, quando o Lisboa
empateou a partida, foi o primei-
ro a procurar o cronista, para
dar os nomes dos marcadores dos
egais.

Deixei para lá o Lisboa e quero
agradecer aos dirigentes do Ceres,
principalmente os senhores Gon-
tran de Carvalho, Osvaldo Silva
— Vadinho — Paulo Gomes,
João Carvalho, Pereira e Mário
Pereira, que foram pródigos em
gentilezas, para com a reporta-
gem da GAZETA DE NOTÍCIAS.

O espaço é pouco meus ami-
gos. Espero voltar, ananã, se
os DEUSES deixarem...

RESULTADOS
DE ASPIRANTES
E JUVENIS

ASPIRANTES

Canto do Rio, 2 x Portu-
ga. O; Botafogo, 0 x Vasco da
Gama. 3; Flamengo, 2 x São
Cristóvão, 0; Olaria, 0 x Flu-
minense 1; Bonsucesso, 0 x
Bangu, 4; America, x Madu-
reira.

JUVENIS

Botafogo, 1 x Vasco da Ga-
ma. 1; Flamengo, 3 x São
Cristóvão, 0; Olaria, 0 x Flu-
minense, 3; Bangu, 2 x Bon-
sucesso, 1; Madureira, 4 x
America, 1.

Nada disso. Seria um cri-
me dos mais hediondos pensar-
se em tal hipótese.

A vitória foi uma decorrência
do próprio estado por que o Bo-
tafogo se vinha mantendo, de
um lado, enquanto, do outro
avultou a efervescência do sangue
novo.

Os novos imprimiram maior
velocidade ao Vasco, dando-lhe
ainda segurança. E o Botafogo,
que não pensava em derrota,
tendo certeza absoluta do triun-
fo, foi vítima do seu otimismo
exagerado e da maior capacidade
do antagonista, capacidade essa
resultante de suas peças mais
perfeitas.

O E. C. Lisboa perdia por 6x0

Mesmo sofrendo esta "goleada" conseguiu empatar
com o Ceres

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE



Jorge, em sensacional escapada, marcou o sexto "goal" do Ceres e ficou somente neste, pois o ataque do seu clube, a partir deste lance, parou

Para quem assistiu o primei-
ro tempo da peleja Ceres F.
C. e E. C. Lisboa não acre-
ditaria na reviravolta do pla-
car. Vencia o Ceres pela
contagem de 5x0 e logo aos 3
minutos da fase final aumen-
tou a contagem para 6x0, o
Lisboa marcou um goal de pe-
nalti e reagiu de forma espe-
cacular e transformou uma
derrota de 6x1, num empate
sensacional, pelo escor de 6x6
Esta foi a história da peleja.

Foi dos pés deste atacante que
nasceram três tentos do Lis-
boa, que deixaram tontos os
da retaguarda do Ceres.

OUTROS DETALHES DA
PELEJA

As duas equipes atuaram
com as seguintes constituições:
CERES F. C.: Helom,
Almore e Antenor; Ariel, Zico
e Jorge I; Mario, Geraldo Jo-
sé, Maia e Maurício.

E. C. LISBOA: Artur de-
pois Josias, Arnaldo e Bili;
Brádo Adolfo e Almir; Ismael,
Arario, Jaburu, Antonio e
Ferreira.

Foram marcadores: Maia (2),
Jorge, Maurício, José e Ge-
raldo, todos com um goal, pa-
ra o Ceres; Jaburu (3); Ismael
(2) e Afrânio foram os auto-
res dos tentos do Lisboa.

O juiz foi o sr. Baltazar
Correia, com boa atuação.

Na preliminar, venceu o Ce-
res, pelo escor de 2x0.

SOCIAIS ESPORTIVAS



José Albino

A data de hoje, assina a pas-
sagem do aniversário natalício
do jovem desportista José Al-
bino da Silva, Diretor de Propa-
ganda do Palestrino Futebol
Clube, de Parada de Lucas e re-
presentante da GAZETA DE
NOTÍCIAS, naquele suburbio.

Em sua residência, à rua
Aguape 137, o aniversariante se-
rá alvo de grandes homenagens
por parte dos seus amigos e ad-
miradores.

Transcorreu, domingo último, o
aniversário natalício do conhe-
cido desportista João Carvalho
Pereira, diretor do Ceres Fute-
bol Clube, de Bangu, que foi al-
vo de grandes homenagens de
seus amigos e admiradores.

Aos aniversariantes as home-
nagens da seção amadorista da
GAZETA DE NOTÍCIAS.

FUTEBOL
NOS ESTADOS

VENCEU O ATLÉTICO!

No grande choque entre Atlé-
tico e Vila Nova, pel, certame
mineiro, levou a melhor o quad-
ro dos «Carifos», pela contagem de
2x1, numa partida rica em lan-
ces emocionantes. Domingo, en-
tão vamos ter a 2.ª partida,
melhor de três, mas não resta
dúvida de que o alvi-verde minei-
ro deu, domingo um passe deci-
sivo para a conquista do ambia-
nado título.

A RODADA PAULISTA.
Ofereceu as seguintes conta-
gens:
PORTUGUESA SANTISTA, 4 x
IPIRANGA, 1;
JUVENTUS, 2 x PORTUGUESA
DE DESPORTOS, 1;
PALMEIRAS, 3 x NACONAL, 1;
15 DE NOVENBRO, 4 x GUA-
RANI;
CORINTIANS, 1 x LINENSE, 1;
COMERCIAL, 3 x 15 DE JAU, 2.

SABADO

SÃO PAULO E PONTE PRETA,
0x0.

O Campo Grande a um passo do título

Derrotado, novamente, o E. C. Oiti por 2x0 - Outros detalhes do Campeonato do Departamento Autônomo

O Campo Grande deu outro
grande passo para a conquis-
ta do título de campeão do
Departamento Autônomo. O
grêmio «alvi negro», derrotan-
do o E. C. Oiti por 2x0, na
peleja travou domingo último,
em seu campo, consoli-
damente a sua posição
de líder invicto.

Os tentos do Campo Grande
foram assinalados por Lica e
Naldo. Na preliminar deste en-
contro jogaram as equipes do
Rocho Faria e Rubro Negro
cujo resultado foi um empate
pelo escor de 2x2.

QUADRO DO CAMPO
GRANDE A PRELIMINAR

O quadro que derrotou o E.
C. Oiti foi o seguinte:
Fidelis, Gualter e Wilson.
Tião, Zé e Gambiarra; Nai-

do, Lica, Arley, Walter e Lui-

DERROTADO O
MANUFATURA

A surpresa da segunda dele-
ja foi a vitória do Primeiro de
Maio, que bateu o Manufatu-
ra, em seus próprios domínios,
pelo escor de 2x1.

OUTROS DETALHES DO
CERTAME

As colocações dos clubes
por pontos perdidos é a se-
guinte:
1.º Campo Grande 1
2.º Torres Homem 2
3.º Manufatura e Oiti 3

4.º Nacional 9
5.º 1.º de Maio 11

A PROXIMA RODADA

Nacional x Campo Grande.
Manufatura x Torres Homem.
Oiti x 1.º de Maio.

MOVIMENTO SINDICAL

MARY SALLES HAUSMANN

Solidários os bancários estaduais



Estiveram ontem em reunião no D.N.T. com o diretor do Departamento, dr. Gilberto Crakratt de Sá, os representantes e Presidentes dos Sindicatos estaduais:

Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, Sindicato de São Paulo, Bahia, Paraná, Pernambuco, Pará, Porto Alegre e Minas.

Acompanhou-os o sr. Luiz Perrinaz, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro que ao Diretor do D.N.T. entregou um relatório de toda a campanha pró aumento salarial que a classe encetou ultimamente. Em reunião falaram os representantes estaduais, entre os quais o sr. Francisco de Almeida Ramalho, do Rio Grande do Sul que fez graves acusações quanto às firmas bancárias empregadoras que estão burlando a lei das 6 horas fazendo processar o trabalho em dois turnos. Falou ainda o sr. Milton Pereira Marcondes que solicitou uma mesa redonda regional entre banqueiros e bancários de Belém do Pará.

A visita dos bancários estaduais prendeu-se não só a interesses de suas respectivas coletividades de classe como solidariedade que aqui vieram prestar ao atual movimento dos bancários cariocas.

GRANDE CONCENTRAÇÃO E PASSEATA DOS BANCÁRIOS

Os bancários realizarão quinta-feira da semana corrente uma grande concentração no Ministério do Trabalho às 18 horas quando será marcada a greve de advertência ou seja a paralisação de 15 minutos. Em passeata pública dirigir-se-ão os bancários ao Ministério do Trabalho. VI SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO

Encerrou-se no sábado, dia 23 com um almoço de confraternização no restaurante da Shell a VI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho promovida pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do DNT.

Ao longo compareceram numerosas autoridades civis e militares que emprestaram ao mesmo grande brilho e importância. Com a presença do sr. representante do ministro do Trabalho o dr. Evio Santos de Bustamante, diretor da DHST que tecendo um histórico sobre as razões do certame deu publicidade aos decretos presidenciais e portarias ministeriais recentemente assinados. A oficialização da SPAT, criação de Menção Honrosa de Segurança no Trabalho, Sugestões de Segurança, portaria sobre as CIPAS etc., foram os principais atos oficiais divulgados e que vieram fortalecer sobremaneira as atribuições da DHST em prol da valorização do homem e humanização do Trabalho.

TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFEÇÃO DE ROUPAS

O Sindicato da classe está convocando seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada sexta-feira desta semana às 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação a fim de serem deliberadas as providências a serem tomadas contra as firmas que não têm pago os aumentos homologados ou julgados pela Justiça do Trabalho e o Abono de Natal.

ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante está convocando seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária que fará realizar amanhã em primeira e segunda convocação às 18 e 17 horas.

TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro está convocando os promitentes compradores de casas no conjunto residencial da Estrada Intendente Magalhães nº 174 (Campinho) a fim de solucionar problemas relativos à construção do referido conjunto residencial. Será levado a efeito segundo esta convocação, uma reunião dos candidatos à compra no dia 3 de dezembro às 18 horas.

As realizações do D.E.R. do Estado do Rio

O engenheiro Rubens Caminha e o plano de construção de rodovias — A importância da estrada de rodagem Ipiranga a Barão de Vassouras

A construção de estradas de rodagem no Estado do Rio tem sido um dos pontos máximos da atual administração fluminense, estando à frente do respectivo Departamento de Estradas de Rodagem o engenheiro Rubens Caminha, profissional de comprovada capacidade técnica e que acaba de construir uma pequena mas sólida rodovia ligando Ipiranga a Barão de Vassouras.

Com a construção da atalada rodovia, o Departamento de Estradas de Rodagem realiza, dentro do esquema organizado pelo dr. Rubens Caminha e aprovado pelo governo fluminense, uma obra duradoura e que dá à floresta recuada uma importância extraordinária. Ademais, os trabalhos de arte dão uma ideia magnífica do esforço desenvolvido pelo D.E.R. As condições de tráfego, agora concluídas que foram as obras planejadas, colocam a rodovia em situação de destaque na rede rodoviária. O tráfego normal de autos e caminhões entre Ipiranga e Barão de Vassouras é um atestado flagrante da realização do D.E.R., sob as vistas precisas e cuidadosas do verdadeiro técnico que só ser o dr. Rubens Caminha.

Toda a zona ganhou com a magnífica estrada de rodagem. Isso é inegável. O governo fluminense não se descura do importante assunto e, uma prova dessa afirmação, é a confiança que deposita no engenheiro Rubens Caminha que, no Estado do Rio, tem sido o responsável pela magnífica obra de realizações levadas a efeito, no tocante à construção de estradas de rodagem, aparelhadas de resto para um tráfego intenso, como atestam as rodovias estaduais.

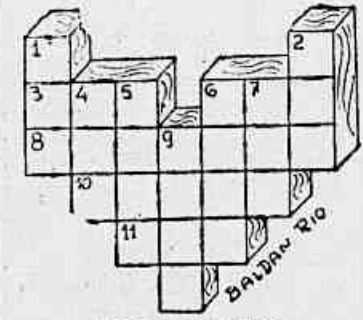
A estrada de Ipiranga até Barão de Vassouras é um exemplo das realizações que vem tendo o governo através das obras arrojadas do Departamento de Estradas de Rodagem, onde pontifia sobremaneira o dr. Rubens Caminha.

do, a técnica impecável do seu dirigente, que tem a capacidade profissional, além de outros colaboradores eficientes. Por isso mesmo é que o dr. Rubens Caminha está acima de qualquer crítica que se lhe faça. É que o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem tem a seu acervo inúmeros outros cometimentos a que agora vem se juntar a construção da rodovia de Ipiranga a Barão de Vassouras, ensejando a uma região florestada do Estado do Rio

um futuro melhor e mais expressivo, ao mesmo tempo que proporcionando meios de transporte para os habitantes das várias localidades que ali se confinam, na região em apreço, e também, os produtos, que, mais rapidamente podem se escoar para os grandes centros. A realização do governo, portanto, assim da modo positivo, com o trabalho eloquente do engenheiro Rubens Caminha, inegavelmente uma figura a destacar à frente do Departamento de Estradas de Rodagem.

PENSE E RESOLVA

BALDAN



HORIZONTAIS

- 3 — Casa
- 6 — Cano de moinho
- 8 — Arapuca
- 10 — Lança
- 11 — Argola

VERTICAIS

- 1 — Fileira
- 2 — Folha de palma da Índia portuguesa
- 4 — Cultiva
- 5 — Fiasco
- 6 — De preço elevado
- 7 — Mau cheiro
- 9 — Saca

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interesse dos leitores, oferecemos todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado, maior brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira.

Os brindes que distribuiremos para as respostas mais brilhantes dadas aos problemas desta semana são os seguintes:



ALVARO ALVIM, 21-31-3003

Instituto dos Industriários

CONCURSO DE FISCAL

- 1 — Torno público que, pela Resolução n. 1 361/53, foi determinada a realização de concurso para a carreira em epígrafe.
- 2 — O Concurso será regulado pelas Resoluções 1.292 e 1.290 e obedecerá às condições determinadas no Edital de abertura publicado no Diário Oficial da União, de 1-6-53 e 17-9-53, documentos esses afixados no Posto de Inscrição.
- 3 — As inscrições permanecerão abertas no período de 1 a 21 de dezembro, e somente poderão ser requeridas na Avenida Almirante Barroso 78 — Térreo.

WALTER SOARES MOURAO
Assistente do Serviço de Pessoal

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 9.000.00, 12.000.00 e 15.000.00 PRESTAÇÕES DE 150 — 200 e 250 CRUZEIROS MENSUAIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barras, lotes de 12 x 40. Tratar diretamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano n. 1, 1.º andar (antiga Rua Larga). Telefone 23-3939. Aceitamos corretores.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

Vendemos lotes de terrenos a partir de Cr\$ 12.000.00, prestação de Cr\$ 200.00, posse imediata e construção livre, ruas abertas, lotes demarcados, condução direta à Praça Mauá em 35 minutos. Grande comércio, farmácias, escolas, aquecedores, água, luz e força junto ao loteamento. Lugar de grande valorização, cortado pela Presidente Dutra. Compre e construa o seu lar deixando de pagar aluguel, damos contrato pelo Dec-lei 58. Informações e vendas na Imobiliária Vila Nova Territorial Ltda., à Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar, Sala 419, Tels. 43-5245 e 43-4034 (aceitam-se corretores, paga-se bem).

A BELA DESMEMORIADA

Compulsante caso de amor vido

CORAÇÕES IMPRUDENTES — O MAIS TERRÍVEL DILEMA DE AMOR

MENTIR PARA FAZER BEM — SUA MAJESTADE MEU MARIDO

A VALSA DE LAURA — CARTA DE AMOR ABERTA — CORAÇÕES QUE FALAM — ROMANCES — POESIA

CANÇÕES FAMOSAS — HUMORISMO — CONSULTÓRIOS — RECEITUÁRIOS — PASSATEMPOS, etc.

Leia o **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte n. 332 de **GRANDE HOTEL** nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

ASSALTADO O POLONÊS

Foi preso na rua Montevideia nº 532, na Penha, o indivíduo



Joaquim dos Santos, vulgo "Novo King", o assaltante

Joaquim dos Santos (brasileiro, pardo, 22 anos), vulgo «Novo King», que, cerca de 15 horas de ontem, cometeu um assalto.

A vítima foi o polonês Lejb Numeysg Obans (58 anos, casado, comerciante, residente à rua Santana nº 9), que foi roubado em 700 cruzeiros e uma chave.

«Novo King», no 21.º D.P., perante o comissário Marques Peixoto, não negou o roubo, esclarecendo que rasgara sem querer o bolso do paletó do polonês, na ansia de fugir.

DOENÇAS DA PELE

Síntese: câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose

DIARIAMENTE das 18 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Tito Carlos", está aparelhada com os serviços de lanternas, mecânica, pintura e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV. SUBURBANA 8193

FRANCISCO DURSO

AGRADECE O SEU VOTO PARA

VEREADOR nas próximas eleições de 1954

Eleição Eleitoral: Praça da Bandeira n. 1

Tel. 48-3635

Rio de Janeiro

CHICAO

O BICHO



Não obstante a campanha da Política, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	5929	5.º	2181
2.º	7998	M.	526
3.º	3135	R.	380
4.º	5283	S.	4

Const.	Niterói
9165	5617
4156	3151
0718	0601
7080	3241
1119	2610

Carioca
3 2 7 3
8 7 8 7
4 2 0 3
6 7 7 8
3 0 4 1

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bichos anunciam para hoje são os seguintes:



3 6 4 8

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 502-21.º e 22.º andares — Rio de Janeiro N. 42/53

AOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Campanha de salários — Resoluções da Assembleia Geral Extraordinária do dia 27 de novembro de 1953, no Teatro João Caetano

Levamos ao conhecimento da Classe Bancária que foram aprovadas as seguintes propostas apresentadas na Assembleia de ontem:

- 1) Telegrama ao Presidente do Banco do Brasil S/A: "Aproveitando as palavras de V. Exa. que 'levará à Diretoria do Banco do Brasil S/A as condições que forem firmadas entre Bancários e Bancueiros a fim de seus funcionários receberem um aumento nas mesmas bases do acordo' e por isso, consequentemente, para não dividir a Classe, pedimos a V. Exa. para que o Banco do Brasil S/A arquivar o processo ora em curso no Superior Tribunal do Trabalho."
- 2) Fica a Diretoria do Sindicato impedida de assinar qualquer acordo salarial que não inclua o Banco do Brasil S/A.
- 3) Que esta Assembleia fique em caráter permanente até a deliberação dos senhores Banqueiros.
- 4) Que fique autorizada a Diretoria a negociar somente até o mínimo estipulado pela última Assembleia de 29 de outubro de 1953: a) 30% (trinta por cento) sobre os salários resultantes do último acordo, com o máximo de Cr\$ 1.500.00 e o mínimo de Cr\$ 700.00 (setecentos cruzeiros) a serem concedidos indistintamente aos funcionários dos quadros de contabilidade, portaria e outros, a partir de novembro de 1953; b) durante o prazo de vigência do acordo, os empregados recém admitidos e os a serem admitidos não perceberão salário inferior a Cr\$ 2.000.00; c) no acordo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil S/A estará a ele obrigado.
- 5) Que esta Assembleia autorize a Diretoria do Sindicato a utilizar o verbo inicial de Cr\$ 30.000.00 em propaganda da presente campanha de salário, através de publicidade radiofônica, jornalística, cartazes e faixas.
- 6) Que sejam mantidos os contatos com os Senhores Banqueiros.
- 7) Que a Diretoria reúna, semanalmente, na Sede do Sindicato, sem caráter de Assembleia, representantes dos bancários, eleitos em todos os Bancos, e comunique as ocorrências mais importantes.
- 8) Que a Diretoria autorize a eleição dos representantes dos Bancos, que manterão permanente contato com a Diretoria.
- 9) Que a Diretoria promova uma concentração de toda a Classe frente ao Ministério do Trabalho, a fim de fazer sentir ao Sr. Ministro João Goulart a necessidade de ser dada solução imediata ao aumento dos bancários.
- 10) Que seja organizada em todos os Bancos uma parada de protesto de 15 minutos.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1953.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

LUIS AGOSTINHO DE CARVALHO PERRINAZ
Presidente

RIGONI DEU "SHOW"

Notável atuação do freio nacional no dorso de Quasi - Igualado o "record" 2400 metros - Madrigal e Espumoso outras vitórias do «monstro» - Resultado da corrida que passou

Foi das mais brilhantes a corrida de antemão na Gávea, pois além de igualado o "record" dos 2.400 metros, tivemos verdadeiro espetáculo proporcionado pelo joqueiro nacional Luiz Rigoni. Quasi, sob o governo do eficiente freio, foi o ganhador da melhor prova da tarde, Rigoni, portanto, perfeita direção ao filho da King Salmon. Quanto despojado na frente, imprimindo violento "train" a corrida, seguido, não de muito longe pelo favorito Ravel, pois Irigoyen deixava transparecer, notar no ponteiro seu principal adversário. Enquanto isso, Quasi galopava sereno em último, bem longe dos ponteiros. A ordem somente sofreu alteração na altura dos 1.000 metros, quando Quasi passou por Kameran Khan e Ravel, tentou igualar a linha de Quasi, no que foi bem sucedido nos 800 metros, para nos 600 metros dominar a situação. Nesta altura, Quasi ainda corria longe dos dois, com Rigoni quieto em seu dorso. Enquanto na reta, bem junto aos pauts Quasi desmontou uns corpos dos rivais, que abriram algo ao fazerem a curva. Nos 400 metros, Ravel dominou o ponteiro levando logo dois corpos. Foi quando então surgiu Quasi em violenta arrancada, impulsionado energicamente pelo Rigoni. Notável o "show" proporcionado pelo freio paranaense. Depois de viva luta, o pupilo de Levy Ferreira tirou meio corpo de vantagem dando ensejo ao seu piloto de recolher o chicote debaixo do braço. De volta a repesar, Luiz Rigoni foi alvo de grandiosa manifestação popular. Foi realmente espetacular a atuação do jovem piloto, que está marcando época em nosso tute.

Além de Quasi, Rigoni levou ao vencedor Madrigal e Espumoso, defensores também das cores do stud Jabour. Com Espumoso, o atual vencedor da estatística teve que se empenhar a fundo, o que não aconteceu com Madrigal, que venceu a puro galope.

Foi este o resultado da corrida realizada ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Dingo U. Cunha	54	1:10,00
2	Phidias J. Marchant	53	1:11,00
3	Galanteito L. Vieira	55	1:12,00

Programa de quinta-feira

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Sonador	54	1:10,00
2	Tocantina	53	1:11,00
3	Balano	55	1:12,00
4	Macanudo	54	1:13,00
5	Serido	53	1:14,00
6	Planut	54	1:15,00
7	Frontoso	53	1:16,00
8	Blue Moon	54	1:17,00
9	Charão	55	1:18,00

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — A'S 15,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Marcenja	54	1:10,00
2	Isafis	53	1:11,00
3	Introdução	54	1:12,00
4	Brown Boy	55	1:13,00
5	El Campeador	54	1:14,00
6	Jangadeiro	53	1:15,00
7	Irish Star	54	1:16,00
8	Atrevidado	55	1:17,00
9	Vergel	54	1:18,00

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Iantil	54	1:10,00
2	Agude	53	1:11,00
3	Calido	54	1:12,00
4	Aldebaran	55	1:13,00
5	Himeto	54	1:14,00
6	Vicoroso	53	1:15,00
7	Malhar	54	1:16,00
8	El Negroito	55	1:17,00
9	Strope	54	1:18,00
10	Socorro	53	1:19,00

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Ennece	54	1:10,00
2	Athla	53	1:11,00
3	G. G. T.	54	1:12,00
4	Heliopola	55	1:13,00
5	Alvinda	54	1:14,00
6	Chantelison	53	1:15,00
7	Nichtingale	54	1:16,00
8	Pauldim	55	1:17,00
9	Charivati	54	1:18,00
10	Hilber	53	1:19,00
11	Pelina	54	1:20,00
12	Peseta	55	1:21,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Aerflow	54	1:10,00
2	Fluiter	53	1:11,00

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Esplanor	54	1:10,00
2	Garufio A. Portillo	53	1:11,00
3	Batallier A. Rosa	54	1:12,00
4	Follete J. Baffica	55	1:13,00

SEPTIMO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Esplanor	54	1:10,00
2	Garufio A. Portillo	53	1:11,00
3	Batallier A. Rosa	54	1:12,00
4	Follete J. Baffica	55	1:13,00

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Seresteira D. Silva	54	1:08,00
2	Cassiporé J. Tinoco	53	1:09,00
3	Benjamin A. Reis	54	1:10,00
4	Scot N. Pereira	55	1:11,00

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Seresteira D. Silva	54	1:08,00
2	Cassiporé J. Tinoco	53	1:09,00
3	Benjamin A. Reis	54	1:10,00
4	Scot N. Pereira	55	1:11,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Seresteira D. Silva	54	1:08,00
2	Cassiporé J. Tinoco	53	1:09,00
3	Benjamin A. Reis	54	1:10,00
4	Scot N. Pereira	55	1:11,00

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Escaler	54	1:05,00
2	Escaler	53	1:06,00
3	Escaler	54	1:07,00
4	Escaler	55	1:08,00

SEPTIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Escaler	54	1:05,00
2	Escaler	53	1:06,00
3	Escaler	54	1:07,00
4	Escaler	55	1:08,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Ennece	54	1:10,00
2	Athla	53	1:11,00
3	G. G. T.	54	1:12,00
4	Heliopola	55	1:13,00
5	Alvinda	54	1:14,00
6	Chantelison	53	1:15,00
7	Nichtingale	54	1:16,00
8	Pauldim	55	1:17,00
9	Charivati	54	1:18,00
10	Hilber	53	1:19,00
11	Pelina	54	1:20,00
12	Peseta	55	1:21,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Ennece	54	1:10,00
2	Athla	53	1:11,00
3	G. G. T.	54	1:12,00
4	Heliopola	55	1:13,00
5	Alvinda	54	1:14,00
6	Chantelison	53	1:15,00
7	Nichtingale	54	1:16,00
8	Pauldim	55	1:17,00
9	Charivati	54	1:18,00
10	Hilber	53	1:19,00
11	Pelina	54	1:20,00
12	Peseta	55	1:21,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Ennece	54	1:10,00
2	Athla	53	1:11,00
3	G. G. T.	54	1:12,00
4	Heliopola	55	1:13,00
5	Alvinda	54	1:14,00
6	Chantelison	53	1:15,00
7	Nichtingale	54	1:16,00
8	Pauldim	55	1:17,00
9	Charivati	54	1:18,00
10	Hilber	53	1:19,00
11	Pelina	54	1:20,00
12	Peseta	55	1:21,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Ennece	54	1:10,00
2	Athla	53	1:11,00
3	G. G. T.	54	1:12,00
4	Heliopola	55	1:13,00
5	Alvinda	54	1:14,00
6	Chantelison	53	1:15,00
7	Nichtingale	54	1:16,00
8	Pauldim	55	1:17,00
9	Charivati	54	1:18,00
10	Hilber	53	1:19,00
11	Pelina	54	1:20,00
12	Peseta	55	1:21,00

BERESTEIRO — M. C. 4 anos — 110 da Janelo — por Secreto e Estafeta

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Beresteiro	54	1:10,00
2	Beresteiro	53	1:11,00
3	Beresteiro	54	1:12,00
4	Beresteiro	55	1:13,00

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 42.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Madrigal L. Rigoni	54	2:00,00
2	Mangarito F. Irigoyen	53	2:01,00
3	My Prince U. Cunha	54	2:02,00
4	Mont Royal O. Ulloa	55	2:03,00

MADRIGAL — M. A. 5 anos — São Paulo — por Felicitacion e Bab

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Madrigal	54	1:10,00
2	Madrigal	53	1:11,00
3	Madrigal	54	1:12,00
4	Madrigal	55	1:13,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — CR\$ 100.000,00 — 2.400 METROS — A'S 16,00

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Quasi L. Rigoni	54	2:40,00
2	Ravel P. Irigoyen	53	2:41,00
3	Quinto J. Marchant	54	2:42,00
4	Kameran Khan Castillo	55	2:43,00

BOA NOVA DOMINGUES — 54 — 4 — Dona Chica L. Leighton 56

Pos.	Cavalo	Proprietário	Tempo
1	Boa Nova Domingues	54	1:10,00
2	Boa Nova Doming		

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA. Cartório do 2º Ofício. Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Isidoro dos Santos, referente ao imóvel da rua Benedito Hipólito nºs 178, 212, em cujos autos foi pedido e deferido o seguinte: Petição de Folhas 64: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara da Fazenda Pública (2º) Ofício Dulce Rosalina Ponce de Leon, nos Autos da Ação de Desapropriação que lhe promove a Prefeitura do Distrito Federal referente ao imóvel da Rua Benedito Hipólito nº 178, já baixado do E. Tribunal de Justiça; Requer a V. Excia.

A publicação dos editais, com prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros na forma do art. 34 do Decreto Lei 3.365 de 21-6-41. Termos em que P. J. e Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1953. (a). Fortunato Azulay — Adv. Insc. 591. Despacho: J. Sim. D. P. 14-8-53. (a) Aguiar Dias. Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado na forma da Lei, ficando os interessados cientes de que deverão apresentar em Juízo no prazo de dez (10) dias as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, José Peixoto, Escrevente Juramentado datilografar. E eu, Nelson Leal Bastos, Escrivão substituto, subscrevo. (a) M. BRASIL.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — EDITAL para conhecimento de terceiros, pelo prazo de 30 dias: O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conheçimen-

to tiverem que, por parte de Antônio Fernandes de Carvalho, foi proposta uma ação de usucapião tendo por objeto o terreno da rua da Proclamação nº. 163, junto e depois do imóvel nº. 163, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Antônio Fernandes de Carvalho, brasileiro, casado, proprietário, residente à Rua da Proclamação nº. 163, vem dizer a V. Excia., que há mais de 30 anos, possui mansa e pacificamente sem interrupção nem oposição, o terreno da rua da Proclamação nº., junto e depois do imóvel onde reside: o terreno em causa mede 11ms,00 de frente, igual largura na linha dos fundos, por 63ms,00 mais ou menos, de frente a fundos, confrontando à direita com o imóvel de propriedade do Suplicante e à esquerda com a Marmoraria que dá frente para a referida rua da Proclamação. O Suplicante declara que o terreno não está transcrito no Ofício Geral de Imóveis. Assim sendo, requer a V. Excia. na forma do Art. 455 e seguintes do Código de Processo Civil, se

digne mandar proceder em dia e hora previamente litis, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas. Outrosim, requer, a citação pessoal dos confrontantes, mencionados bem como sejam citados por Edital, os interessados incertos, porventura existentes, para contestarem no prazo da lei e, espere seja por Sentença declarando o domínio do petionário sobre o aludido terreno. Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidos, notadamente por vistorias e dando o valor de Cr\$ 10.000,00, para os efeitos fiscais, espera receber Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952. — (a) p.p. Renato Borges, adv. 2400. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezesseis dias de novembro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, datilografar. E eu, (a) Raul Obino, escrivão, subscrevo. (a) Moacyr Rebello Horta.

Radioterapia — Cancerologia — Radium
DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clínico de Madureira — Estrada Paralela n. 91 —
Telefone 29-8295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTES INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos.
RUA MÉXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — Às 14 horas.

UMA SOPA!
Vende-se um bar e armazém na Rua Cristóvão de Barros n. 496, Realengo, por motivo de viagem.
Grande freqüência com ótimo contrato. Tratar com o proprietário, Sr. M. da Costa Ribeiro.

GANHE CRS 1.000,00
Ouvindo tôdas as quintas-feiras das 21,30 às 22 horas
Na Rádio Mauá, o programa Divertimentos...
Com Fred William, Ayr Moreira e Emy Santos
Ganhe Cr\$ 1.000,00 escrevendo para Euclides Duarte
na RÁDIO MAUÁ
DIZENDO:
Sou ouvinte do Programa DIVERTIMENTOS...
SEU NOME E ENDEREÇO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO, 35 — (Lapa) — TEL. 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Pinho para construções — Fôrro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Ladrilhos — Pregos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Areia — Cimento — Bancos de Marmorite e outros materiais do ramo.
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

TERRENOS EM CAXIAS
Vendo ótimos lotes a partir de 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Vende-se casas, chácaras e sítios. Trata-se hoje mesmo. Terrenos na Rio-Petrópolis, para chácaras e granjas. Só restam 30 lotes. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos, Bairro N. S. do Pilar e outros locais. Tudo aqui em Caxias. Trate hoje mesmo com o Sr. Sebastião Marcolino de Souza, à rua Joaquim Lopes Macedo, 18, Duque de Caxias, E. do Rio.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTÍCIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO
SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE
CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 23 de dezembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a imprensa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matrícula no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113. Telefone 52-3658 e 52-2112 e filiais: à rua dos Andradas, 53 — 2ª loja — telefone 23-4415; à rua da Alfândega, 159 — Telefone 42-4471 — em Niterói, à rua da Conceição, 18 — Telefone 20-297.
 - 2 — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
 - 3 — 1 Fregateira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4 — 1 Coleção de Molas Fluma no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 5 — 1 Bicicleta "Gorick" no valor de Cr\$ 2.300,00.
 - 6 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.295,00.
 - 7 — 1 Conjunto Hering no valor de Cr\$ 1.190,00.
 - 8 — 1 Anarrela de Jantar no valor de Cr\$ 890,00.
 - 9 — 1 Panela de Pressão "Arno" no valor de Cr\$ 700,00.
 - 10 — 1 Ferro elétrico no valor de Cr\$ 250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aponta da pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "P" po-

derão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série "P".

Para evitar equívocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipótese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 53 — 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 18.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NAO HAVERA BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único ponto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Piratá 508-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 935; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1933-A; Farmácia Brasil, à rua Urubas, 1038; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Marchado, à rua São Clemente 84; e em tôdas as bancas de jornais.

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

- 1.º Prêmio — Bilhete n.º 96398
- 2.º " — " " 51763
- 3.º " — " " 61717
- 4.º " — " " 69717
- 5.º " — " " 69897

Notícias da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial «A. B. A. P. I.»

Com a presença de 33 socios quites, em sua Sala-sede, no 5.º andar do Palácio do Trabalho, às 16 horas e trinta minutos, do dia 25 de novembro de 1953, o Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho, Presidente desta Associação, instalou a Assembléia Geral, convocada através de Boletins Individuais e publicações nos exemplares da «Gazeta de Notícias», órgão oficial da Associação, dos dias 6, 7 e 8 de novembro de 1953, e que se destinava a eleger a nova Diretoria, com exercício durante o biênio de 1954 e 1955.

Por aclamação o Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho foi designado Presidente da Assembléia, convidado para seus Secretários a Sra. D. Catarina Bigler e o Sr. Moacyr da Nóbrega, cabendo a este último proceder a leitura da ata da Assembléia anterior,

Para Presidente

Dr. Thomas Othon Leonardos	21 votos
Dr. José Muller Alves	10 votos
Dr. Francisco Antonio Coelho	1 voto
Em branco	1 voto

Para 1.º Vice-Presidente

Dr. José Muller Alves	16 votos
Dr. Benjamin do Carmo Braga Netto	11 votos
Dr. Frederico Snel	6 votos

Para 2.º Vice-Presidente

Dr. Custódio de Almeida	21 votos
Sr. Luiz Ipanema Moreira	6 votos
Dr. Benjamin do Carmo Braga Netto	4 votos
Dr. Thomas Oton Leonardos	2 votos

Para Procurador

Dr. Paulo Carlos de Oliveira	35 votos
Dr. Julio Mello	6 votos
Dr. Custódio de Almeida	2 votos

Para Tesoureiro

Sr. Rubem dos Santos Querido	31 votos
Sr. Evaristo Eloy de Holanda	1 voto
Sr. Percy Daniel	1 voto

Para 1.º Secretário

Sr. Moacyr da Nóbrega	30 votos
Sr. Fernando Mello	1 voto
Sr. Alvaro Bispo	1 voto
Em branco	1 voto

Para 2.º Secretário

Sr. Peter Dirk Siemsen	31 votos
Sr. Rubem dos Santos Querido	1 voto
Em branco	1 voto

Em face desse resultado, o Sr. Presidente declarou eleitos nos respectivos cargos, cada um dos socios mais votados, ficando no recinto, para eles, uma calorosa salva de palmas.

A seguir discursaram os Srs. Drs. Julio Mello, Thomas Othon Leonardos, Custódio de Almeida, José Muller Alves e Francisco Antonio Coelho. O primeiro para manifestar sua alegria em face do evidente progresso da Associação, congratulando-se com a harmonia reinante no seio da Classe, apoiar a chapa consagrada pelo sufrágio das urnas, tendo referências elogiosas a cada um dos componentes, encerrando suas considerações com o pedido de uma moção de reconhecimento ao Exmo. Sr. Dr. Clóvis Costa Rodrigues, — muito digno Diretor Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, que tudo tem feito para prestigiar esta Associação.

O Dr. Leonardos falou agradecendo as referências que lhe foram feitas pelo Dr. Julio Mello e depois o mandato que acabava de lhe ser confiado, dizendo, esperar poder exercer uma gestão útil aos interesses da Classe, por que se servirá dos ensinamentos colhidos na experiência do seu antecessor e por que confia na eficiência já comprovada dos demais membros da Diretoria, cujos nomes declara, para enaltecer os meritos de cada um.

A oportunidade S. Excia. encarece que, embora ainda não empossado, mas sendo a serviço da causa um amigo particular e sobretudo tendo em vista a urgência da matéria, tomou a liberdade de em nome da Classe

logo depois aprovada, unanimemente.

No expediente foi justificada a ausência do Sr. Fernando Mello, por enfermidade e lida uma carta do Sr. Herbert Moss, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, cujo recebimento cumprirá a Secretaria acusar.

A seguir, procedeu-se a leitura do Livro de Presença, dando-se início aos trabalhos de votação, processada pelo sistema secreto em cabina indestruível e transcorrido em ambiente cordial e respeitoso.

Escolhidos pelo Sr. Presidente como escrutinadores, os Srs. Drs. Mário Corrêa Sarandy e José Muller Alves, iniciaram os trabalhos de apuração, que revelou o seguinte resultado:

formular sugestões que serão encaminhadas ao Congresso, no sentido de evitar, seja aprovado um projeto atualmente em curso e discussão naquelas Casas sobre lucros extraordinários de empréstitos, o qual, como está, seria prejudicial às sociedades civis de atividade liberal.

S. Excia. nessa ocasião submeteu à apreciação da Assembléia o estudo de estudo que, posteriormente, proporá seja adotado como símbolo desta Associação e o trabalho foi recebido com agrado geral.

Propôs, ainda, S. Excia. a inserção em ata de um voto, de saudade à memória de Romeu Rodrigues, o inesquecível pioneiro; e que o seu retrato seja colocado na sede, como exemplo de persistência, dando-se ciência às suas homenagens à Exma. Vítima.

Dirigindo-se ao Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho, o orador pôs em evidência as suas reconhecidas virtudes morais e intelectuais, e disse do seu propósito de lhe reservar um lugar de honra nas futuras reuniões da Diretoria, esperando que S. Excia. vá sempre preenchê-lo para emprestar aos novos diretores as luzes do seu experimentado raciocínio.

O Sr. Dr. Custódio de Almeida mostrou-se solidário com as iniciativas que visam homenagear a memória de Romeu Rodrigues, acrescentando a proposição de ser celebrada uma missa pelo eterno repouso de sua alma benemérita e a seguir referiu-se ao Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho, em termos repassados de reconhecimento e admiração pela brilhante e proficiã administração que S. Excia. soube im-

mir nos destinos desta Associação, desde a sua fundação.

O Sr. Dr. José Muller Alves, depois de agradecer o sufrágio do seu nome, prometeu esforçar-se no sentido de jamais trair a confiança nele depositada e terminou por sugerir que, na primeira oportunidade, seja instituída a Galeria dos Presidentes, a qual poderia ser inaugurada, com a fotografia de Romeu Rodrigues, já aprovada numa homenagem especial e com o retrato do nosso ilustre e querido Presidente atual.

Encerrou a série de discursos o Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho, pronunciando uma comovida oração, ouvida pela Assembléia, com silênciosa simpatia, tendo S. Excia. agradecido todas as considerações que lhe foram sendo dispensadas, referindo-se a Associação, com palavras de profundo carinho, terminando suas considerações com uma referência especial ao Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, pelo apoio que S. Excia. jamais lhe recusou.

A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembléia e prontificou-se a conduzir a presença do Sr. Diretor Geral a Diretoria recém-eleita, conforme antes havia sido muito bem sugerido.

Um relatório da referida Assembléia será enviado ao Conselho Fiscal e Consultivo que, desta forma, tomará conhecimento oficial do resultado das eleições e cumprando disposições Estatutárias, aquele órgão certamente realizará uma sessão especial, num dos primeiros dias do ano vindouro, expedindo convites aos recém-eleitos, para que a ela compareçam, a fim de tomar posse dos encargos que lhes foram confiados.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. Edital de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª. Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 16 de dezembro próximo, às 14

horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, nº 29, serão levados a público pregão de venda e arrematação o seu nome, prometendo esforçar-se no sentido de jamais trair a confiança nele depositada e terminou por sugerir que, na primeira oportunidade, seja instituída a Galeria dos Presidentes, a qual poderia ser inaugurada, com a fotografia de Romeu Rodrigues, já aprovada numa homenagem especial e com o retrato do nosso ilustre e querido Presidente atual.

Encerrou a série de discursos o Sr. Dr. Francisco Antonio Coelho, pronunciando uma comovida oração, ouvida pela Assembléia, com silênciosa simpatia, tendo S. Excia. agradecido todas as considerações que lhe foram sendo dispensadas, referindo-se a Associação, com palavras de profundo carinho, terminando suas considerações com uma referência especial ao Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, pelo apoio que S. Excia. jamais lhe recusou.

A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembléia e prontificou-se a conduzir a presença do Sr. Diretor Geral a Diretoria recém-eleita, conforme antes havia sido muito bem sugerido.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. Edital de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª. Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 16 de dezembro próximo, às 14

Embriagou-se para cometer o crime

ANO 78 RIO N.º 278 O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

3.ª-FEIRA, 1 de Dezembro de 1953

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Sul a Leste, frescos

MAXIMA — 31,9
MINIMA — 21,8

Vão ser despejados e não têm para onde ir

Ivo Alves de Souza, de 34 anos, modesto empregado de um posto de venda, da COFAP, onde é simples faxineiro, está numa situação difícil. Ele e sua família, mulher e três filhos, estão ameaçados de ficarem sem teto.

Ontem à tarde, Ivo, sua esposa, dona Maria Alves de Souza e seus três filhos: Vanderlei, de 6 anos; Aluisio de 3 anos e Carlos Alberto de 1 ano, estiveram em nossa redação. O pobre trabalhador contou-nos então seu caso.

AMEAÇADOS DE DESPEJO
Ivo morou até há bem pouco tempo em Austin, onde habitava com sua família, uma casa alugada. O pequeno ordenado de Ivo mal dava para pagar o aluguel, sustentar os filhos e a esposa e cobrir as despesas com o transporte. O homem residia naquela localidade e trabalhava no centro da cidade. Por isso, Ivo fez grandes esforços e conseguiu, não sem maiores sacrifícios, juntar alguma quantia com a qual adquiriu material para fazer um barraco. Obteve o madeirame, Ivo procurou um lugar onde pudesse construir seu barraco.

Certo dia, Ivo conheceu um indivíduo que ele sabe chamar-se Angenor e que se diz fiscal da Prefeitura do Distrito Federal. Angenor prometeu-lhe obter o terreno para a construção. Realmente, pouco tempo depois, Angenor deu permissão a Ivo para que levantasse seu barraco nos fundos da casa de dona Guilhermina. Basse-lhe que a proprietária do terreno, que é a senhora acima referida, havia dado consentimento para ser feita a construção.

Diante disso, Ivo construiu seu barraco e, há cerca de um mês, foi residir na nova casa que fica na rua Capitão Maciel, número 267 fundos. Na ocasião, Ivo pagou ao fiscal a importância de 2 mil e 500 cruzeiros que se destinaram à aquisição de móveis. Angenor mandou-lhe realmente algumas peças de um modesto mobiliário, que segundo dona Maria e seu esposo, não valem nem a metade do preço pago.

Logo nos primeiros dias em que Ivo e sua família passaram a residir na sua Capitão Maciel, em Madureira, a proprietária do terreno

começou a exigir sua retirada. Dona Guilhermina, alegando não ter dado permissão para que o trabalhador fosse morar em suas terras, exige que Ivo deixe imediatamente a casa que construiu com tanto sacrifício. Segundo Ivo, até violências tem sofrido juntamente com sua família por parte de dona Guilhermina que, vez por outra, solicita auxílio da Polícia para prendê-lo, o que tem acontecido.

Ontem, finalmente, dona Guilhermina apresentou queixa contra Ivo e sua família, no Distrito de Vaz Lobo, tendo o comissário Lúcio, ali de serviço, dado ao pobre homem o prazo de 24 horas, para deixar a casa construída no terreno da queixosa.

Diante disso, Ivo veio à nossa redação para fazer um apelo ao dr. Guilherme Romano, no sentido de lhe ser dado um pedaço de terra para que possa reconstruir seu barraco, devolvendo assim à sua família o lar que agora lhe falta.

Teria dado um desfalque na Intendência do Exército

Investigações em torno da atuação do major assassinado na rua Cosme Velho

Segundo notícias colhidas pela nossa reportagem, o major Ilydio de Melo Carvalho que foi assassinado na própria residência, à rua Cosme Velho, 145, pelo seu motorista Elias José de Alcantara, dias antes do crime, teria revelado a um funcionário da Diretoria de Intendência, que um vultoso desfalque fora praticado nessa repartição.

Com a morte do militar, providências de caráter sigiloso foram tomadas afim de apurar devidamente o desvio. Para concretizar essa medida, no Exército foi aberto o inquérito administrativo que irá confirmar, ou não as dúvidas

Com uma faca, matou uma mulher, ferindo depois o marido desta e o próprio irmão

Na tarde de domingo, ocorreu em São Cristóvão uma violenta cena de sangue. Uma senhora e dois homens foram feridos a



A mulher assassinada

faca por um desalmado que se embriagou para esse fim. A senhora foi menos feliz que os dois, uma vez que veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, ao receber ali, os primeiros curativos.

OS ANTECEDENTES

O guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Justino Mariano, residia à rua Carlos Seid, número 505, em companhia de sua esposa D. Eugênia de Aquino Mariano, e de um filho do casal, Wilson, de 19 anos de idade.

Para obter maior rendimento, na casa, Manoel resolveu alugar um cômodo a Valflôr Jerônimo, feroz do Jockey Clube.

Pouco depois, porém, Valflôr levou para morar na mesma casa seu irmão de criação Luiz Maciel, que antes residia em Caxias, onde era conhecido como mau elemento. Luiz levou em sua companhia a amante, Nair de tal.

Nair, transformou-se desde logo, em pômo de discórdia. D. Eugênia não se simpatizava com ela, discutindo ambas constantemente.

Luiz soube do que se passava e, inconformado, fazia as mais graves ameaças.

A TRAGEDIA

No domingo, Luiz Maciel foi até um botiquim próximo e lá bebeu grande quantidade de cerveja.

Foi, então, até a sua casa, onde declarou ao irmão Valflôr que a «prova» um barulho».

Dirigindo-se, então, até a guarita onde trabalhava Manoel e lhe disse que estava disposto a dar uma surra em Eugênia. Ao mesmo tempo, aconselhou-o a «não se meter», sob pena de acontecer coisa pior.

Em seguida, voltou para casa, já armado de uma faca e, ali chegando, chamou Eugênia em altos brados.

Valflôr foi ao seu encontro, para tentar desarmá-lo. Isto lhe valeu um ferimento na mão.

Surgiu, então, Eugênia, que apanhou uma pedra e atirou-a sobre Luiz. Este, possesso, lançou-se sobre a senhora e lhe desferiu dois golpes no abdome, deixando-a cair ao solo, numa poça de sangue.

Ao tentar fugir, encontrou-se na porta com Manoel, que chegava. O marido de Eugênia não escapou à fúria de Luiz, pois foi atingido por ele no braço esquerdo e torax.

Em seguida, o criminoso fugiu.

MORREU EUGENIA

As três vítimas foram conduzidas para o Hospital de Pronto Socorro. Os dois homens se retiraram logo. Mas Eugênia veio a falecer quando recebeu os primeiros curativos.

peltas sobre a honrabilidade do oficial, promovido poucos dias antes do assassinato.

MEIA HORA DE ALEGRIA em cada Bairro da Cidade

Patrocinado pelo «Bazar Holandês» — Brinquedos «Gaitas Hering» e «Bazar Orenzano»

Sob o patrocínio do Bazar-Holandês-Brinquedos, situado à rua da Alfândega, 162, Gaitas «Hering» e Bazar Orenzano, localizado à rua da Carioca, 77, o Departamento de Propaganda de GAZETA DE NOTÍCIAS, levará o seu programa

«Meia Hora de Alegria» aos seguintes bairros da cidade: Hoje, às 17 horas, na Praça 15, em frente às Barcas; amanhã, no Largo da Carioca; quinta-feira, na Galeria Cruzeiro e sexta-feira, na estação do Engenho de Dentro.

Ganhou uma geladeira

Correspondente ao 1.º prêmio no nosso Concurso

A nossa leitora Alice Alice Santos Carvalho, residente à rua L. Amélia n.º 103, no Andaraí, foi contemplada com o 1.º prêmio do «Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS. Sorteio da série «O» ou seja, uma geladeira «Climax», oferta de J. Inard & Cia. Ltda.

Esse sorteio foi realizado no dia 7 de novembro último, pela Loteria Federal estando amparado pela carta patente 197, da Agência Junior de Publicidade Ltda.

O bilhete sorteado, de número 96.398, foi trocado na portaria deste jornal.

MATOU SEM MOTIVO

Ontem à tarde, foi preso Geraldo Romualdo dos Santos, solteiro, de 38 anos, residente à rua Martinica, 36, trabalhador da Turma de Resistência.

Geraldo Romualdo, há dias assassinou Adelino Pacheco da Rocha, casado, de 60 anos, mora-



Geraldo Romualdo dos Santos, o criminoso preso

do à rua Oliveira Melo n.º 33, local onde se deu o crime.

Conduzido ao 21.º Distrito Policial, o criminoso não quis confessar o assassinato, mas, não o negou.

Sua esposa, falando à reportagem declarou que Geraldo Romualdo e Adelino sempre foram bons amigos, e que nenhuma rixa existia entre ambos.

No dia 24 último, estavam conversando, quando em dado momento houve a agressão, não sabendo ela a que atribuir, pois, não favorecia particulares seu esposo devia à vítima.

Política Federal

(CONCLUSÃO DA PAG. 2)
ráveis à reeleição do Sr. Wenceslau Ramos, cujo nome, também, se cogita de lançar à futura presidência do PSD nacional. Acrescenta-se, porém, que será reeleito o Governador Amaral Peixoto. O bloco que lhe faz oposição, advogando a total independência do partido em relação ao Catete, não tem possibilidades de aliá-lo da chella suprema do grêmio.

CAFÉ FILHO

Interrogado por nós, no Senado, o Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, disse-nos que não sabe, ainda, quando fará a sua anunciada viagem a Natal, já adiada duas vezes. Acreditamos que ele esteja aguardando a palavra do Governador Sílvio Pedrosa para, então, excursionar, fazendo-se acompanhar de um grupo de senadores e deputados.

ANTIVERSÁRIO

Recebeu, sexta-feira passada, copiosas felicitações, no Monroe, o Senador fluminense Alfredo Neves, destacado figura política e 1.º Secretário do Senado. O ilustre médico e antigo jornalista viu sua residência, durante a noite, daquela dia, repleta de amigos, correligionários, parlamentares e pessoas outras de projeção social.

Sales e Valters Sâ. Foi rejeitado um requerimento do Sr. Castilho Cabral, por 146 votos contra 38, dilatando por mais 90 dias as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar as operações de crédito realizadas entre o Banco do Brasil e empresas de publicidade falada e escrita.

Foi marcada nova sessão, extraordinária, para às 20 horas.

ATROPELAMENTO

Ontem à tarde, Antônio Helminsh, alemão, solteiro, de 52 anos de idade, músico, residente à rua Vinte de Abril, número 12A, foi atropelado pelo caminhão da Aeronautica, chapa número 87-827, dirigido pelo soldado-motorista n.º 596, Antônio Gonçalves da Silva, na Avenida Presidente Vargas em frente ao Palácio de Aluminio.

O 1.º Sargento do Exército Geofredo de Alencar, efetuou a prisão do motorista do auto

atropelado, fazendo transportar a vítima no Hospital de Pronto Socorro. Antônio Helminsh, que apresentava fratura da clavícula direita e ferimento contuso no frontal, após ser medicado naquele nosocômio, ficou ali internado.

O soldado 398, motorista do caminhão 87-827, preso, foi encaminhado ao 13.º Distrito Policial, tendo o comissário Antunes, ali de serviço, mandado autuá-lo.



A VIDA DO DELEGADO IMPARATO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

XVIII

Dias após, assumia as funções de Diretor da Casa de Detenção. Não chegou, como habitualmente faziam os seus antecessores, ficou entre o funcionalismo, no desempenho da rotina burocrática. Não.

Logo após haver assumido, quis visitar as diversas dependências do presídio, para conhecer de perto os hábitos de seus hóspedes. E foi, pausadamente, verificando as condições de higiene, tudo quanto se relacionava com o passado de cada um daqueles egressos da sociedade:

— Você, aí, o que foi que fez?

— Nada, doutor. Eu estou inocente...

— Já sei. Todos aqui estão inocentes. Nunca vi tanto anjo reunido. Mas, mesmo assim, quero saber quem foi que você matou!

— Bem. Eu... matei uma família inteira em Atafona!

— Ah, sim. Você, então, é Zequinha Cavaco, o falado facinora

— Doutor, eu...

— Está inocente. E, tanto assim que eu vou lhe dar uma oportunidade de demonstrar seus propósitos honestos. Você, de hoje em diante vai passar a tomar conta da portaria. Comporte-se, e dentro em pouco lhe darei outras oportunidades!

E o homem foi mandado para um mister condigno. Outros, foram escolhidos para outras funções, pois todos precisavam, na opinião do jovem casuístico, de ter a sua oportunidade de regeneração.

— Este homem é uma mãe; era a opinião geral.

— É uma maria-val-com-as-outras... — acrescentavam alguns, vendo a maneira delicada com que Albino Imparato atendia aos detentos.

Certo dia, diante daquela maneira de falar jeltosa, mansa, de policial, um guarda chegou, assim com um melo ar de deboche e procurou falar ao diretor:

— Doutor, hoje é o dia da onça beber água!

— Que é que há?

— Lembra-se do «Mané Sapo», aquele sujeito mal enca-

rado que lhe apresentamos lá embaixo no dia em que aqui chegou?

— Sim.

— Pois está fazendo misérias. Ninguém o consegue deter. — Vou lá!

— Não vá, doutor Albino, que o Mané Sapo é uma fera e topa parada com ele é espeto... Ademais, o senhor é frezino.

Imparato nem pestanejou. Apanhou na gaveta um castete de borracha e dirigiu-se à porta:

— Venha comigo. Quero ver esse cabra de peito!

(Continua)

ORESTES LOPES (Rio) — Sua carta comoveu-me bastante. Você escreve maravilhosamente. Vou lhe mandar a foto solicitada.

MARIA LUCIA CAMPOS (Rio) — Receberá minha foto, querida. Apareça, quando quiser.

MIRTES AZEVEDO — Não posso, infelizmente, aceitar seu almoco. Teria que fazer o mesmo com todas as outras e o meu tempo é pouco. Muito obrigada, meu bem.

C. de A.